

**EDITAL DE ABERTURA
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2006**

A FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR - Furp, no uso de suas atribuições, por contrato celebrado com a FUNDAÇÃO CONESUL DE DESENVOLVIMENTO, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público, destinado a selecionar candidatos para os cargos de **Ajudante de Carga, Analista BPF Pl., Analista BPF Sr., Analista Contábil Jr., Analista Contas a Pagar, Analista Desenvolvimento Farmacotécnico - Área Analítica, Analista Desenvolvimento Farmacotécnico - Área de Farmacotécnica, Analista Laboratório Pl., Analista Sistemas Jr., Assistente Administrativo, Assistente Distribuição, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de Produção, Auxiliar de Serviços Gerais, Farmacêutico Responsável, Guardete, Motorista, Operador de Empilhadeira, Analista BPF Jr., Analista Custos Sr., Analista Laboratório Jr., Assistente Licitação, Auditor, Auxiliar Almojarifado, Auxiliar Lavanderia e Rouparia, Auxiliar Limpeza, Auxiliar Tesouraria, Comprador Jr., Inspetor de Qualidade, Supervisor Manut. Preventiva, Supervisor Prod. Farmacêutica, Técnico Ferramenteiro, Técnico Instrumentação, Chefe de Licitação, Analista de Registro de Produtos, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, Chefe de Meio Ambiente e Técnico de Segurança do Trabalho.**

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O presente Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas e formação do Cadastro de Reserva para atendimento às vagas existentes, que vierem a existir ou que forem criadas dentro do prazo de validade definido neste Edital para:

QUADRO 1:

CÓD.	CARGO	Nº DE VAGAS	VAGAS PDE	CADASTRO RESERVA
001	AJUDANTE DE CARGA	5	1	SIM
002	ANALISTA BPF PL	3	1	SIM
003	ANALISTA BPF SR	3	1	SIM
004	ANALISTA BPF JR	1	1	SIM
005	ANALISTA CONTÁBIL JR	1	1	SIM
006	ANALISTA CONTAS A PAGAR	1	1	SIM
007	ANALISTA CUSTOS SR	1	1	SIM
008	ANALISTA DE REGISTRO DE PRODUTOS	1	1	SIM
009	ANALISTA DESENV. FARMACOTÉCNICO - ÁREA ANALÍTICA	3	1	SIM
010	ANALISTA DESENV. FARMACOTÉCNICO - ÁREA DE FARMACOTÉCNICA	4	1	SIM
011	ANALISTA LABORATÓRIO JR	1	1	SIM
012	ANALISTA LABORATÓRIO PL	7	1	SIM
013	ANALISTA SISTEMAS JR	1	1	SIM
014	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	4	1	SIM
015	ASSISTENTE DISTRIBUIÇÃO	1	1	SIM
016	ASSISTENTE LICITAÇÃO	2	1	SIM
017	AUDITOR	1	1	SIM
018	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	6	1	SIM
019	AUXILIAR ALMOXARIFADO	6	1	SIM



020	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1	1	SIM
021	AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	1	1	SIM
022	AUXILIAR DE FARMÁCIA	37	2	SIM
023	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	54	3	SIM
024	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	1	SIM
025	AUXILIAR LAVANDERIA E ROUPARIA	3	1	SIM
026	AUXILIAR LIMPEZA	2	1	SIM
027	AUXILIAR TESOUREIRA	1	1	SIM
028	CHEFE DE MEIO AMBIENTE	1	1	SIM
029	CHEFE DE LICITAÇÃO	1	1	SIM
030	COMPRADOR JR	1	1	SIM
031	FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL	2	1	SIM
032	GUARDETE	1	1	SIM
033	INSPETOR DE QUALIDADE	5	1	SIM
034	MOTORISTA	2	1	SIM
035	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	1	1	SIM
036	SUPERVISOR MANUT. PREVENTIVA	1	1	SIM
037	SUPERVISOR PROD. FARMACÊUTICA	1	1	SIM
038	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	2	1	SIM
039	TÉCNICO FERRAMENTEIRO	1	1	SIM
040	TÉCNICO INSTRUMENTAÇÃO	1	1	SIM

- 1.2 Este Concurso estará sob a responsabilidade, organização e controle da Fundação Conesul de Desenvolvimento, localizada à Av. Cel. Aparício Borges, 2664, Porto Alegre, RS, CEP 90680-570, endereço eletrônico: www.conesul.org.
- 1.3 As Provas e as Avaliações serão realizadas na cidade de Guarulhos, SP, em datas, horários e locais, de conformidade com o estabelecido no item 4 deste Edital. Eventualmente, se a capacidade das escolas não for suficiente para atender a todos os inscritos, as avaliações também serão realizadas na Região da Grande São Paulo.
- 1.4 Os candidatos aprovados em todas as etapas deste Concurso e convocados para admissão serão contratados pelo regime CLT, Legislação Trabalhista.

2. DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO E INFORMAÇÕES CORRELATAS

- 2.1 Os pré-requisitos, escolaridade, o horário de trabalho e as demais informações pertinentes ao exercício dos cargos deste Concurso estão detalhados a seguir:

- 2.1.1 Idade mínima: 18 anos
- 2.1.2 Jornada de trabalho: 40 horas semanais de segunda à sexta-feira.
- 2.1.3 Horário de Trabalho: Turno Fixo (manhã, tarde ou noite) ou horário comercial.



QUADRO 2:

CÓD.	CARGO	LOCAL DE TRABALHO	SALÁRIO	PRÉ-REQUISITOS/ ESCOLARIDADE/ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/ EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
001	AJUDANTE DE CARGA	Farmácia Dose Certa e Guarulhos	619,96	Ensino Fundamental completo - (disponibilidade para viagens intermunicipais e interestaduais)
002	ANALISTA BPF PL	Guarulhos	2.643,16	Superior completo em Farmácia e experiência de 1 ano em Garantia da Qualidade no ramo Farmacêutico.
003	ANALISTA BPF SR	Guarulhos	3.038,04	Superior completo em Farmácia e experiência de 2 anos em Garantia da Qualidade no ramo Farmacêutico.
004	ANALISTA BPF JR	Guarulhos	2.299,59	Superior Completo em Farmácia ou cursando o último ano em Farmácia e experiência de 6 meses em Garantia da Qualidade no ramo Farmacêutico.
005	ANALISTA CONTÁBIL JR	Guarulhos	2.299,59	Superior completo ou cursando a partir do 2º ano em Administração de Empresas, Economia ou Ciências Contábeis.
006	ANALISTA CONTAS A PAGAR	Guarulhos	1.432,89	Ensino Médio completo
007	ANALISTA CUSTOS SR	Guarulhos	3.491,93	Superior Completo em Administração de Empresas, Economia ou Ciências Contábeis e experiência de 2 anos no cargo ou 4 anos na área Financeira, sendo 2 anos no cargo de Analista de Custos.
008	ANALISTA DE REGISTRO DE PRODUTOS	Guarulhos	3.058,52	Superior Completo em Farmácia e experiência de 2 anos na área de Desenvolvimento Farmacotécnico/Produtos, Garantia ou Controle da Qualidade, Registro de Produtos, no ramo Farmacêutico ou Farmoquímico.
009	ANALISTA DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO - ÁREA ANALÍTICA	Guarulhos	3.058,52	Superior completo em Farmácia e experiência de 2 anos nas áreas de Desenvolvimento Farmacotécnico/ Produtos, Garantia ou Controle de Qualidade no ramo Farmacêutico ou Farmoquímico.
010	ANALISTA DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO - ÁREA DE FARMACOTÉCNICA	Guarulhos	3.058,52	Superior completo em Farmácia e experiência de 2 anos nas áreas de Desenvolvimento Farmacotécnico/Produtos, Garantia ou Controle de Qualidade no ramo Farmacêutico ou Farmoquímico.
011	ANALISTA LABORATÓRIO JR	Guarulhos	1.928,87	Técnico de Nível Médio em Química, ou Cursando Superior em Farmácia e experiência de 6 meses no ramo Farmacêutico ou Farmoquímico
012	ANALISTA LABORATÓRIO PL	Guarulhos	2.428,90	Superior completo em Farmácia ou Química e experiência de 1 ano na área de Controle ou Garantia da Qualidade no ramo Farmacêutico ou Farmoquímico
013	ANALISTA SISTEMAS JR	Guarulhos	3.038,04	Superior completo ou cursando a partir do 2º ano em Processamento de Dados, Análise de Sistemas ou Ciências da Computação.
014	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Guarulhos	1.432,89	Ensino Médio completo
015	ASSISTENTE DISTRIBUIÇÃO	Guarulhos	3.038,04	Superior completo em Farmácia. Experiência de 2 anos em cargo de Supervisão na área de Expedição ou Materiais, ou experiência de 4 anos na área de Expedição ou Materiais.
016	ASSISTENTE LICITAÇÃO	Guarulhos	2.299,59	Superior Completo ou cursando a partir do 2º ano em Direito ou Administração de Empresas e experiência de 1 ano na área de Licitação
017	AUDITOR	Guarulhos	3.491,93	Superior Completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis ou Economia e experiência de 3 anos no cargo



018	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Farmácia Dose Certa e Guarulhos	988,00	Ensino Médio completo
019	AUXILIAR ALMOXARIFADO	Guarulhos	966,05	Ensino Médio Completo e experiência de 1 ano na área de Almoarifado
020	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Guarulhos	1.531,81	Ensino Médio completo, com habilitação em Auxiliar de Enfermagem, Registro no COREN e experiência de 2 anos em atividades de enfermagem
021	AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	Guarulhos	1.928,87	Ensino Médio completo, com habilitação em Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, Registro no COREN e experiência de 2 anos em atividades de enfermagem
022	AUXILIAR DE FARMÁCIA	Farmácia Dose Certa	966,05	Ensino Médio completo
023	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	Guarulhos	737,63	Ensino Médio completo
024	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	Guarulhos	1.216,46	Ensino Médio completo
025	AUXILIAR LAVANDERIA E ROUPARIA	Guarulhos	619,96	Ensino Fundamental Completo
026	AUXILIAR LIMPEZA	Guarulhos	619,96	Ensino Fundamental Completo.
027	AUXILIAR TESOURARIA	Guarulhos	1.211,63	Ensino Médio Completo e experiência de 1 ano na área Financeira ou Administrativa
028	CHEFE DE MEIO AMBIENTE	Guarulhos	5.261,67	Superior Completo com habilitação em Meio Ambiente ou Pós Graduação na área de Meio Ambiente.
029	CHEFE DE LICITAÇÃO	Guarulhos	5.261,67	Superior Completo em Direito ou Administração de Empresas e experiência de 3 anos no cargo ou 5 anos na área de Licitação, sendo 2 anos em cargos de liderança
030	COMPRADOR JR	Guarulhos	2.643,16	Superior Completo ou cursando a partir do 2º ano e experiência de 1 ano na área de Compras.
031	FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL	Farmácia Dose Certa	2.299,59	Superior completo em Farmácia e Registro no CRF
032	GUARDETE	Guarulhos	988,00	Ensino Médio completo
033	INSPETOR DE QUALIDADE	Guarulhos	1.531,81	Ensino Médio Completo e experiência de 1 ano nas áreas de Produção, Controle de Qualidade e Almoarifado.
034	MOTORISTA	Farmácia Dose Certa	1.531,81	Ensino Fundamental completo e Carteira Nacional de Habilitação categoria D.
035	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Guarulhos	1.531,81	Ensino Médio completo e Habilitação para Operar Empilhadeira.
036	SUPERVISOR MANUT. PREVENTIVA	Guarulhos	4.013,61	Superior Completo em: Engenharia Mecânica, Mecatrônica ou Engenharia de Produção Mecânica, ou Técnico de Nível Médio em Gestão de Processo Industrial ou Mecânica (Supervisor de 1ª linha em Manutenção Mecânica) e experiência de 2 anos em cargos de liderança na área de Manutenção Mecânica ou 4 anos na área de Manutenção Mecânica
037	SUPERVISOR PROD. FARMACÊUTICA	Guarulhos	3.058,52	Superior Completo em Farmácia e experiência de 1 ano no ramo Farmacêutico.
038	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Guarulhos	2.643,16	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho com Registro no Ministério do Trabalho e experiência de 2 anos no cargo
039	TÉCNICO FERRAMENTEIRO	Guarulhos	2.428,90	Ensino Médio Completo e Curso Profissionalizante de Fresador ou Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica e experiência de 2 anos na área de Manutenção Mecânica



040	TÉCNICO INSTRUMENTAÇÃO	Guarulhos	3.058,52	Técnico de Nível Médio em Eletrônica ou Instrumentação, experiência 2 anos no cargo ou 4 anos na área de Manutenção Elétrica e/ou Manutenção Eletrônica e/ou Manutenção de Instrumentação.
-----	-------------------------------	-----------	----------	--

2.2 Descrição das Atividades:**QUADRO 3:**

CÓD.	CARGO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
001	AJUDANTE DE CARGA	Conferir, carregar, descarregar e entregar medicamentos conforme o roteiro de distribuição. Auxiliar e acompanhar o motorista na realização da solicitação de veículos, limpeza e conservação do veículo.
002	ANALISTA BPF PL	Em atendimento às normas de BPF, executar atividades de baixo e médio nível de complexidade relacionadas aos processos de validação e monitorização e/ou Procedimentos Operacionais Técnicos e/ou treinamentos e/ou programa integrado de controle de pragas e/ou plano de auditorias internas e externas.
003	ANALISTA BPF SR	Em atendimento às normas de BPF, executar atividades de baixo, médio e alto nível de complexidade relacionadas aos processos de validação e monitorização e/ou Procedimentos Operacionais Técnicos e/ou treinamentos e/ou programa integrado de controle de pragas e/ou plano de auditorias internas e externas.
004	ANALISTA BPF JR	Em atendimento às normas de BPF, executar atividades de baixo nível de complexidade relacionadas aos processos de validação e monitorização e/ou Procedimentos Operacionais Técnicos e/ou treinamentos e/ou programa integrado de controle de pragas e/ou plano de auditorias internas.
005	ANALISTA CONTÁBIL JR	Conferir, analisar e alterar quando necessário, os relatórios de lançamentos efetuados automaticamente. Efetuar a contabilização manual dos lançamentos contábeis. Conciliar e analisar contas. Realizar a checagem de documentos. Arquivar e fornecer documentos para consulta. Operacionalizar os dados para sistema SIAFEM.
006	ANALISTA CONTAS A PAGAR	Analisar, conferir e tramitar faturas de frete e Notas Fiscais. Desenvolver e emitir relatórios financeiros, analisar, efetuar e baixar pagamentos. Efetuar manutenção diária de documentos via sistema. Analisar documentos componentes dos processos de pagamento, tais como "Ordem de Compras, Relatórios de Recebimento, Cartas Convites, Concorrências, Compras Diretas, Contratos em Geral".
007	ANALISTA CUSTOS SR	Realizar estudos de viabilidade econômica. Desenvolver novas sistemáticas de custo. Preparar relatórios gerenciais.
008	ANALISTA DE REGISTRO DE PRODUTOS	Auxiliar a Chefia da Seção no que se refere a elaboração de processos de registro de produtos e a sua manutenção/atualização junto ao Ministério da Saúde assim como manter a Fundação regularizada junto aos órgãos de Vigilância Sanitária e entidades de fiscalização profissional, em conformidade com as leis vigentes. Manter-se atualizado quanto a legislação sanitária e quanto a adequação da Fundação às leis sanitárias vigentes, assim como subsidiar informações aos superiores hierárquicos visando contribuir para a tomada de decisão.
009	ANALISTA DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO - ÁREA ANALÍTICA	Realizar testes farmacotécnicos envolvendo as atividades de desenvolvimento de novos produtos, assistência técnica, adaptação de processos e formulações. Executar testes físico-químicos de produtos em estudos farmacotécnicos, estabilidade, referência futura, desenvolver e validar métodos analíticos. Executar procedimentos relacionados a emissão, revisão de documentação técnica e atualização de dados no sistema.
010	ANALISTA DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO - ÁREA DE FARMACOTÉCNICA	Realizar testes farmacotécnicos envolvendo as atividades de desenvolvimento de novos produtos, assistência técnica, adaptação de processos e formulações. Executar testes físico-químicos de produtos em estudos farmacotécnicos, estabilidade, referência futura, desenvolver e validar métodos analíticos. Executar procedimentos relacionados a emissão, revisão de documentação técnica e atualização de dados no sistema.



011	ANALISTA LABORATÓRIO JR	Realizar amostragem de material de embalagem, a fim de certificar-se da sua conformidade ou não face às suas especificações. Realizar testes físico-químicos em produtos farmacêuticos. Acompanhar o desempenho dos materiais de embalagem nas áreas produtivas. Efetuar conferência e análise crítica de especificações de materiais de embalagem. Analisar amostras prévias de materiais de embalagem. Conferir provas heliográficas de materiais produtivos gravados. Organizar a seção de estabilidade, conforme as normas de BPF. Efetuar o controle ambiental de salas limpas. Preparar e acondicionar soluções e reagentes de uso no laboratório. Controlar estoques de reagentes e vidrarias de laboratórios. Aferir vidrarias volumétricas.
012	ANALISTA LABORATÓRIO PL	Analisar matéria-prima, produto semi-acabado, acabado, em estudo de estabilidade bem como toda água utilizada na Fundação. Executar testes físico-químicos como volumetria, titulação, colorimetria e reações químicas. Realizar as análises microbiológicas necessárias ao laboratório. Analisar os resultados obtidos em testes. Auxiliar na emissão e revisão de métodos e procedimentos. Orientar estagiários e cargos de menor complexidade.
013	ANALISTA SISTEMAS JR	Efetuar análise sobre viabilidade e o custo da utilização de sistemas de processamento de dados. Realizar a manutenção dos sistemas. Preparar diagrama de fluxo e outras informações referentes ao sistema de processamento de dados.
014	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Desenvolver trabalhos relativos ao controle de matérias-primas armazenados no Almoxarifado: controle de notas fiscais de entrada e das pré-faturas de saída. Participar do inventário físico anual dos medicamentos em estoque. Executar serviços administrativos diversos, como: arquivo, protocolo, digitação de dados no sistema, impressão de documentos e relatórios, requisição de materiais improdutivos. Atender os profissionais de diversas áreas da Fundação.
015	ASSISTENTE DISTRIBUIÇÃO	Orientar e acompanhar os trabalhos de separação de lotes às áreas produtivas, beneficiamento em terceiros e armazenagens em geral atendendo as normas de BPF. Controlar saídas de mercadorias na nossa frota e/ou transporte controlados. Orientar atividades de recebimento de materiais produtivos e improdutivos.
016	ASSISTENTE LICITAÇÃO	Efetuar serviços referentes as licitações tais como: elaborar editais, controlar os prazos legais de todo procedimento licitatório, controlar as publicações legais, orientar os fornecedores quanto ao procedimento licitatório e cadastro de fornecedores. Acompanhar as aberturas das licitações, bem como orientar a comissão nos procedimentos quanto a aplicabilidade da legislação vigente.
017	AUDITOR	Efetuar auditoria em todas as áreas da Fundação, seguindo o Programa Anual de Auditoria e eventuais necessidades. Coletar as informações junto as áreas auditadas elaborando o Relatório Intermediário para análise e parecer final da Chefia. Realizar auditorias específicas para apurar possíveis irregularidades.
018	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Executar serviços administrativos diversos, como: digitação, arquivo, protocolo, digitação de dados no sistema, impressão de documentos e relatórios, requisição de materiais improdutivos. Atender os profissionais de diversas áreas da Fundação.
019	AUXILIAR ALMOXARIFADO	Realizar serviços de recebimento, conferência, armazenagem, separação e distribuição de materiais improdutivos, matérias-primas, e de embalagem às áreas solicitantes. Separar e identificar as caixas dos produtos. Separar medicamentos da Secretaria de Saúde de acordo com as especificações da requisição de saída de material. Organizar o armazenamento dos medicamentos controlados pela Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS) e termolábeis.
020	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Atender os profissionais e crianças do Centro de Convivência Infantil que se dirigem ao ambulatório médico verificando a necessidade de consulta médica, encaminhando à especialistas do convênio médico ou Pronto-Socorro; bem como dispensar cuidados simples de enfermagem, como: aplicação de medicamentos, curativos, inalações, vacinas, enfaixamentos, limpeza ocular, aspiração nasal, etc. Auxiliar o médico em exames admissionais, demissionais e periódicos. Manter registro dos quais podem ser levantados dados estatísticos das atividades da área. Esterilizar todo material utilizado no ambulatório.
021	AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	Auxiliar o médico do trabalho na execução de programas de avaliação da saúde dos empregados. Executar atividades de enfermagem do trabalho, conforme sua qualificação nos programas: prevenção e controle das doenças profissionais e acidentes do trabalho e educação para a saúde dos empregados.
022	AUXILIAR DE FARMÁCIA	Executar as principais atividades de dispensação de medicamentos em unidades públicas de saúde sob orientação do Farmacêutico Responsável.
023	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	Receber, conferir, identificar e armazenar materiais de embalagem e produtos semi-acabados. Realizar revisões em produtos semi-acabados e acabados bem como seu acondicionamento. Realizar limpeza da área. Auxiliar na desmontagem, montagem e limpeza de equipamentos.



024	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	Acompanhar, remanejar e orientar todas as atividades de Limpeza/Jardinagem, nas dependências da Fundação, mantendo-as dentro dos padrões de higiene exigido e controlar as atividades do setor de Lavanderia/Rouparia. Controlar e executar todas as tarefas ligadas direta ou indiretamente com a lavagem de uniformes e utensílios de pano, de acordo com os procedimentos operacionais. Controlar a entrada de material improdutivo no setor (uniformes, calçados, toalhas, etc.)
025	AUXILIAR LAVANDERIA E ROUPARIA	Efetuar lavagem, secagem, reparo de costura, separar e guardar os uniformes dos profissionais de acordo com o tamanho e numeração; enumerar etiquetas de identificação e estampar o logotipo nos uniformes do CCI. Executar todas as tarefas que estão envolvidas direta ou indiretamente na lavagem de uniformes e utensílios de pano, de acordo com os procedimentos operacionais.
026	AUXILIAR LIMPEZA	Executar serviços rotineiros de limpeza em geral em todas as áreas da Fundação, varrer, lavar, desinfetar, encerrar dependências, móveis e instalações, para manter as condições de higiene e conservá-los. Retirar lixo comum, material reciclável e material para incinerar das áreas produtivas, varrer pátios e ruas da área interna da Fundação.
027	AUXILIAR TESOUREARIA	Auxiliar o Assistente de Tesouraria na execução das tarefas do Setor. Acompanhar e fornecer assistência e atendimento a fornecedores e profissionais da Fundação no que se refere a pagamento de notas fiscais e reembolso de despesas diversas. Operacionalizar os dados para o SIAFEM.
028	CHEFE DE MEIO AMBIENTE	Planejar, implementar o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos empregados, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente de acordo com a legislação vigente (RDC 33-25/02/2003).
029	CHEFE DE LICITAÇÃO	Coordenar e acompanhar todos os procedimentos licitatórios da Fundação, bem como, assessorar as Comissões de Licitações e de Cadastro de Fornecedores em seus trabalhos quanto a aplicabilidade da legislação. Orientar a Seção de Compras e os fornecedores sobre os procedimentos.
030	COMPRADOR JR	Efetuar compra de materiais improdutivos, através de processos licitatórios ou compras diretas. Efetuar pesquisas visando o desenvolvimento de fornecedores e produtos alternativos. Realizar o acompanhamento das ordens de compra a fim de garantir a entrega dos produtos dentro dos prazos.
031	FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL	Coordenar todas as atividades de organização e distribuição de medicamentos nas unidades públicas de saúde, bem como fornecer as informações necessárias sobre o medicamento ao consumidor.
032	GUARDETE	Executar serviços de vigilância na Fundação, verificando a entrada e saída de pessoal, veículos e materiais. Efetuar rondas nas áreas internas e externas, observando irregularidades.
033	INSPECTOR DE QUALIDADE	Efetuar inspeções nas linhas de produção, matérias-primas (estéreis e não estéreis) e psicotrônicos, em fase de recebimento e controle do material em estoque. Realizar testes físicos durante a fase de fabricação e embalagem dos produtos. Retirar amostras de matérias-primas e produtos para análise e referência futura. Realizar inspeção nos setores produtivos. Coletar amostras de início, meio e final de cada lote de fabricação. Efetuar cálculos diversos, como desvio padrão e porcentagem. Realizar inspeção em terceiros.
034	MOTORISTA	Dirigir carros de passeio e caminhões, transportando profissionais, visitas, pequenas e grandes cargas. Realizar e fiscalizar as entregas de medicamentos, matérias-primas e documentos. Cuidar da manutenção do veículo relacionando os problemas existentes. Preencher relatório de despesa acertando o adiantamento que lhe foi fornecido para a viagem.
035	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Operar empilhadeira elétrica e a gás nas dependências da Fundação com carga e descarga de materiais produtivos e improdutivos. Guardar materiais nas estantes porta pallets. Carregar e descarregar caminhões cuidando para que os trabalhos de transporte, arrumações sejam executados com a máxima segurança e manter o equipamento em perfeito estado de limpeza e conservação.
036	SUPERVISOR MANUT.PREVENTIVA	Supervisionar e controlar os trabalhos de manutenção mecânica preventiva com auxílio da área elétrica, verificando as necessidades, bem como, distribuir as tarefas aos funcionários de acordo com as ordens de serviço e as necessidades das áreas de produção farmacêutica requeridas pelas normas de BPF, ISO 9002 e Segurança do Trabalho. Realizar cronograma de Manutenção Preventiva, acompanhamento e atualização, fichas máquinas e documentação formal técnica de cada equipamento. Coordenar equipe de mecânicos de manutenção. Realizar treinamentos técnicos.



037	SUPERVISOR PROD.FARMACÊUTICA	Supervisionar e acompanhar os profissionais quanto a qualidade, produtividade, normas de BPF, segurança, organização, arrumação e limpeza. Administrar a equipe e controlar materiais produtivos e improdutivos, a fim de atender a programação de produção.
038	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Inspeccionar os diversos setores da Fundação, avaliando as eventuais falhas ocorridas com relação ao uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), por parte dos profissionais, orientando, analisando e coordenando o uso correto dos equipamentos e principalmente conscientizando os profissionais da importância do uso destes equipamentos. Inspeccionar as áreas de Produção procurando detectar os Riscos de Acidentes existentes nos locais de trabalho. Elaborar PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário. Ministras palestras de Segurança e Prevenção de Acidentes aos profissionais, registrar mensalmente dados sobre os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais.
039	TÉCNICO FERRAMENTEIRO	Operar e regular máquina fresadora com comando numérico, regulando seus comandos, selecionando e posicionando o ferramental adequado e o material necessário a fim de confeccionar ou realizar reparos em peças conforme especificações técnicas e desenhos. Interpretação de desenhos e especificações técnicas a fim de verificar a qualidade e precisão das operações a serem executadas.
040	TÉCNICO INSTRUMENTAÇÃO	Coordenar os trabalhos de manutenção eletrônica, elétrica, instrumentação e as atividades administrativas necessárias. Executar a manutenção corretiva e preventiva em sistema de automação e instrumentos, que estão ligados aos processos industriais, calibrar os instrumentos de campo para atender a certificação ISO 9002. Realizar a manutenção em painéis elétricos e eletrônicos de equipamentos. Automação em equipamentos e acompanhar star-up em máquinas.

- 2.3. Os candidatos deverão ter disponibilidade para trabalhar em qualquer local e nos postos para os quais forem designados.

3. DOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

- 3.1 À pessoa com deficiência é assegurado o direito de se inscrever neste Concurso Público, desde que as atribuições do cargo pretendido sejam compatíveis com a deficiência de que é portadora. Serão reservadas 5% (cinco por cento) do total de vagas a serem preenchidas, de acordo com o artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999.
- 3.1.1 Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto 3.298/99 e no artigo 70º do Decreto 5.296/2004.
- 3.2 Os candidatos com deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere a conteúdo das provas, avaliação e critérios de aprovação, dia, horário e local de realização das provas.
- 3.3 O candidato com deficiência deverá declarar essa condição quando da inscrição, especificando a deficiência da qual é portador, em consonância com o item 3.1.1 deste Edital.
- 3.4 O candidato com deficiência que precisar de condições específicas para a realização da Prova Escrita deverá indicar as necessidades, por ocasião da inscrição.
- 3.5 Se a condição específica demandada for tempo adicional para a realização da prova, o candidato, além de preencher esta condição no formulário de inscrição, deverá enviar justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, em conformidade com parágrafo 2º, do artigo 40, do Decreto 3.298/99.
- 3.6 O parecer previsto no item anterior, 3.5, deverá obrigatoriamente postar, até o primeiro dia útil após o término do período de inscrições, laudo médico original atestando o tipo e o grau ou nível de sua deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como a provável causa da deficiência, via SEDEX ou correspondência registrada – AR, para a Fundação Conesul de Desenvolvimento – Conesul, A/C Concurso 01/2006 – FURP, localizada à Av. Angélica nº 1.814 Cj. 1402 – Higienópolis – CEP: 01228-200 – São Paulo – S.P, sem o qual não será concedido o tempo adicional solicitado.
- 3.7 O candidato com deficiência deverá obrigatoriamente postar, até o primeiro dia útil após o término do período de inscrições, laudo médico original atestando o tipo e o grau ou nível de sua deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como a provável causa da deficiência, via SEDEX ou correspondência



registrada – AR, à Fundação Para o Remédio Popular - Furp, A/C Concurso 01/2006 – Furp/ Gerência de Recursos Humanos, localizada na R. Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos - SP, CEP 07043-902.

- 3.8** O candidato com deficiência, se classificado no Concurso, figurará em duas listagens: a primeira, lista de classificação geral dos candidatos ao cargo de sua opção e a segunda, composta somente por candidatos com deficiência.
- 3.9** O candidato com deficiência aprovado na Prova Escrita terá seu laudo avaliado por médico designado pela Fundação Para o Remédio Popular – Furp, sob o ponto de vista do seu enquadramento legal, conforme item 3.1.1. No caso do não enquadramento como pessoa com deficiência, o candidato passará para a lista geral de candidatos. Nesse caso, o candidato será informado que não consta mais da lista reservada à pessoa com deficiência.
- 3.10** A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
- 3.11** As vagas reservadas aos candidatos com deficiência que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação ou eliminação do Concurso, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação de cada um.
- 3.12** A Fundação Para o Remédio Popular - Furp formará uma equipe multiprofissional, conforme determina a legislação em vigor, Artigo 43, do Decreto 3.298 de 1999, que emitirá parecer observando:
- a) as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição;
 - b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
 - c) a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho na execução das tarefas;
 - d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utilize;
 - e) a CID e outros padrões reconhecidos nacional e internacionalmente.
- 3.13** A equipe multiprofissional avaliará a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência do candidato.

4. DA DIVULGAÇÃO

- 4.1** A divulgação oficial de todas as etapas, resultados e demais comunicações referentes a este Concurso se dará na forma de Editais, Extratos de Editais e Avisos, através dos seguintes meios e locais:
- 4.1.1 Divulgação eletrônica pelos endereços www.conesul.org, da Fundação Conesul de Desenvolvimento;
 - 4.1.2 Divulgação nos quadros de aviso da Fundação Para o Remédio Popular – Furp e pelo endereço eletrônico www.furp.sp.gov.br;
- 4.2** Publicação deste Edital de Abertura de Inscrições no jornal Diário Oficial do Estado de São Paulo – DOE;
- 4.3** Publicação do Gabarito Preliminar da Prova Escrita, a partir do dia 16 de maio de 2006.
- 4.4** É responsabilidade do candidato informar-se sobre todas as divulgações deste certame, pelos meios citados anteriormente.

5. DAS INSCRIÇÕES

- 5.1** A inscrição do candidato, para os fins deste Concurso Público, implicará a aceitação irrestrita e cumprimento obrigatório de todas as exigências e condições estabelecidas neste Edital e nos demais comunicados a serem publicados oportunamente pela Fundação Conesul de Desenvolvimento e/ou Fundação Para o Remédio Popular – Furp, das quais não poderá alegar desconhecimento, assumindo inteira responsabilidade pelas informações constantes em seu formulário de inscrição, sob as penas da lei.
- 5.2** As inscrições serão realizadas somente **via Internet**:



- 5.2.1 No endereço eletrônico www.conesul.org, a partir das 00h00 do dia 31/03/2006 até 24h00 do dia 18/04/2006 observando o horário oficial de Brasília/DF e os itens estabelecidos neste capítulo;
- 5.2.2 As inscrições podem ser efetuadas em qualquer computador conectado à Internet. Na impossibilidade de acesso à Internet, os candidatos poderão procurar os Postos de Atendimento do programa “Acessa São Paulo” e Telecentros, onde o acesso à Internet é gratuito, durante o mesmo período estabelecido no item 5.2.1, no horário das 8h00 às 17h00, de segunda a sábado.
- 5.3 Caso o candidato efetue inscrição para mais de um cargo, será considerada válida somente a primeira inscrição, não sendo devolvidos os valores das demais.
- 5.4 Depois de efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos para alterações de qualquer natureza.
- 5.5 São condições de inscrição:
- a) ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas dos Decretos nº 70.391/72 e 70.436/72 e da Constituição Federal, § 1º do Art. 12;
 - b) ter idade mínima de 18 anos até a data de abertura das inscrições, comprovada por documentação legal;
 - c) ter concluído o curso de ensino fundamental, o curso de ensino médio, o curso superior, curso técnico ou profissionalizante, conforme escolaridade exigida para a vaga que estará concorrendo no certame, até a data da inscrição, comprovado por meio de documento expedido por órgão competente;
 - d) possuir Certificado de Reservista de 1ª ou 2ª categoria ou Certificado de Dispensa de Incorporação ou de isenção do Serviço Militar, para os candidatos de sexo masculino;
 - e) estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - f) não possuir antecedentes criminais;
 - g) Estar em dia com as exigências do Cadastro de Pessoa Física da Receita Federal – CPF.
- 5.6 As condições de inscrição descritas no item 5.5, deverão ser comprovadas quando da convocação para Checagem de Pré-requisitos e Comprovação de Documentos.
- 5.7 **Valor da Inscrição:**

QUADRO 4:

CARGOS	VALOR DA INSCRIÇÃO (R\$)
TODOS OS CARGOS	13,88

- 5.8 O candidato, após preencher o formulário de inscrição, deverá imprimir o boleto bancário e com ele efetuar o pagamento da taxa de inscrição até a data de vencimento do boleto, em qualquer agência bancária.
- 5.9 A Fundação Para o Remédio Popular - Furp e a Fundação Conesul de Desenvolvimento não se responsabilizam pelas inscrições realizadas por meio de Internet que não forem recebidas por motivos de ordem técnica alheias ao seu âmbito de atuação, tais como falhas de telecomunicações, falhas nos computadores, nos provedores de acesso e quaisquer outros fatores exógenos que impossibilitem a correta transferência dos dados dos candidatos para a Organizadora do Concurso.
- 5.10 A inscrição somente será considerada válida após o pagamento do respectivo boleto bancário.
- 5.11 O candidato será considerado inscrito no certame somente após o recebimento, pela Fundação Conesul de Desenvolvimento, da confirmação do pagamento bancário de sua taxa de inscrição.
- 5.12 Os boletos bancários emitidos no último dia do período de inscrições poderão ser pagos até o primeiro dia útil subsequente ao término das inscrições.
- 5.13 O candidato que for empregado da Fundação Para o Remédio Popular – Furp deverá informar, no campo apropriado do formulário de inscrição, seu número de Registro (funcional) de Empregado.



- 5.14 O candidato que tenha sido empregado da Fundação Para o Remédio Popular – Furp deverá declarar esta condição no campo apropriado do formulário de inscrição e informar o número de seu antigo Registro (funcional) de Empregado.
- 5.15 Não serão válidas as inscrições realizadas fora do prazo estipulado.
- 5.16 As informações sobre as inscrições para este concurso, bem como outras informações sobre este Edital, poderão ser obtidas via Internet, no endereço eletrônico www.conesul.org
- 5.17 É vedada a inscrição condicional ou extemporânea.
- 5.18 O valor relativo à inscrição não será devolvido, salvo no caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração da Fundação Para o Remédio Popular – Furp.
- 5.19 O comprovante de pagamento da inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado quando da realização das provas, para eventual conferência.
- 5.20 Não será aceita inscrição por via postal, por fax, e/ou por outra forma que não a estabelecida neste Edital.
- 5.21 A declaração falsa ou inexata dos dados constantes do Formulário de Inscrição determinará o cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos decorrentes dela, em qualquer época, podendo o candidato responder a conseqüências legais.
- 5.22 A Relação dos Candidatos Inscritos será divulgada a partir do dia 21/04/2006, pelos meios estabelecidos no item 4 deste Edital.
- 5.23 O candidato que identificar qualquer não conformidade em sua inscrição, por ocasião da divulgação da Relação de Candidatos Inscritos, conforme item 5.22, deverá efetuar Recurso Administrativo específico dentro dos prazos previstos, de acordo com o estabelecido no item 9.2 deste Edital.
- 5.24 Os pedidos de Recursos de Inscrição que apresentarem vícios de forma e/ou que contrariarem o disposto no item 9.2 do presente Edital serão indeferidos.
- 5.25 A não apresentação de recurso no prazo estabelecido ou o indeferimento do mesmo acarretará o cancelamento do pedido de inscrição e a conseqüente eliminação do candidato do presente Concurso.
- 5.26 As inscrições efetuadas de acordo com o disposto no presente edital, item 5, e, após a análise dos recursos interpostos referentes a esta etapa do certame, serão homologadas pela Fundação Para o Remédio Popular - Furp, significando tal ato que o candidato está habilitado a participar das demais etapas do Concurso.
- 5.27 A Lista de Candidatos Inscritos Homologados será publicada a partir de 02/05/2006, em forma de Aviso, de acordo com o item 4, no endereço eletrônico www.conesul.org e www.furp.sp.gov.br da Fundação Para o Remédio Popular - Furp.
- 5.28 A inscrição implicará a completa ciência e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital, sobre as quais não se poderá alegar desconhecimento.

6. DAS ETAPAS

O certame constará da realização das seguintes etapas:

QUADRO 5:

Etapas	Classificatória	Eliminatória
Prova Escrita	X	X
Checagem de Pré-requisitos e Comprovação de Documentos		X
Prova Prática		X
Avaliação Médica com Exames Complementares		X

6.1 DA PROVA ESCRITA - CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA

6.1.1 Do Tipo

6.1.1.1 A **Prova Escrita**, para o cargo de ANALISTA BPF PL, ANALISTA BPF SR, ANALISTA BPF JR, ANALISTA CONTÁBIL JR, ANALISTA CUSTOS SR, ANALISTA DE REGISTRO DE PRODUTOS, ANALISTA DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO - ÁREA ANALÍTICA, ANALISTA DESENVOLVIMENTO



FARMACOTÉCNICO - ÁREA DE FARMACOTÉCNICA, ANALISTA LABORATÓRIO JR, ANALISTA LABORATÓRIO PL, ANALISTA SISTEMAS JR, ASSISTENTE DISTRIBUIÇÃO, ASSISTENTE LICITAÇÃO, AUDITOR, AUXILIAR DE ENFERMAGEM, AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO, CHEFE DE MEIO AMBIENTE, CHEFE DE LICITAÇÃO, COMPRADOR JR, FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL, SUPERVISOR MANUT. PREVENTIVA, SUPERVISOR PROD. FARMACÊUTICA, TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, TÉCNICO FERRAMENTEIRO, TÉCNICO INSTRUMENTAÇÃO, valerá **100 (cem) pontos**. Será composta de **50 (cinquenta) questões** de múltipla escolha, valendo 2 (dois) pontos cada. As questões de múltipla escolha conterão 5 (cinco) alternativas de resposta, identificadas pelas letras a, b, c, d, e, sendo correta apenas uma dessas alternativas.

A **Prova** abrangerá as disciplinas constantes no quadro a seguir:

QUADRO 6:

DISCIPLINAS	Nº DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA	Nº DE PONTOS
Conhecimentos Específicos	20	40
Língua Portuguesa	15	30
Conhecimentos Gerais	15	30
Total	50	100

6.1.1.2 A **Prova Escrita**, para os cargos de AJUDANTE DE CARGA, ANALISTA CONTAS A PAGAR, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO, AUXILIAR ALMOXARIFADO, AUXILIAR DE FARMÁCIA, AUXILIAR DE PRODUÇÃO, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, AUXILIAR LAVANDERIA E ROUPARIA, AUXILIAR LIMPEZA, AUXILIAR TESOUREARIA, GARDETE, INSPETOR DE QUALIDADE, MOTORISTA e OPERADOR DE EMPILHADEIRA valerá **100 (cem) pontos**. Será composta de **50 (cinquenta) questões** de múltipla escolha, valendo 2 (dois) pontos cada. As questões de múltipla escolha conterão 5 (cinco) alternativas de resposta, identificadas pelas letras a, b, c, d, e, sendo correta apenas uma dessas alternativas.

A **Prova** abrangerá as disciplinas constantes no quadro a seguir:

QUADRO 7:

DISCIPLINAS	Nº DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA	Nº DE PONTOS
Língua Portuguesa	30	60
Conhecimentos Gerais	10	20
Matemática	10	20
Total	50	100

6.1.2 A Prova Escrita abrangerá o Conteúdo Programático constante no **Anexo II** deste Edital.

6.1.3 Será considerado aprovado o candidato que atingir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos da prova, **desde que atinja um mínimo de 40% de acertos em cada uma das disciplinas.**

6.1.4 A Prova Escrita será realizada no dia **14/05/2006**.

6.1.5 A partir do dia 03/05/2006, serão divulgados: o horário (período da manhã ou tarde) e o local das provas, por meio de Aviso, conforme estabelecido no item 4 deste Edital.

6.1.6 A bibliografia é de livre escolha dos candidatos.

6.1.7 Das Condições para a Realização da Prova Escrita:

6.1.7.1 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta e com documento de identidade original, preferencialmente o constante no formulário de inscrição.

6.1.7.2 Prova Escrita duração de 3 (três) horas.



- 6.1.7.3 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).
- 6.1.7.4 Não serão aceitos como documentos de identificação: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados.
- 6.1.7.5 Não serão aceitas cópias de documentos de identidade, ainda que autenticados, nem protocolos de entrega de documentos.
- 6.1.7.6 Não será admitido o ingresso de candidatos no local de realização da prova após o horário fixado para o seu início.
- 6.1.7.7 Não será permitida, durante a realização da prova, a comunicação entre os candidatos, nem a utilização de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive consulta a livros, a legislação comentada ou anotada, a súmulas, a livros doutrinários e a manuais.
- 6.1.7.8 Não será permitido, durante a realização da prova, o uso de quaisquer equipamentos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados e informações.
- 6.1.7.9 Não será permitido ao candidato fumar na sala da prova.
- 6.1.7.10 Não haverá segunda chamada para a prova. O não comparecimento na Prova Escrita implicará a imediata eliminação do candidato.
- 6.1.7.11 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova após a primeira hora do início da mesma.
- 6.1.7.12 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova, em virtude do afastamento do candidato da sala onde está sendo aplicada a Prova.
- 6.1.7.13 No dia de realização da prova não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação da prova ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação da prova.
- 6.1.7.14 Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do Concurso o candidato que, durante a realização:
- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;
 - b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
 - c) utilizar-se de máquinas de calcular ou equipamentos similares, livros, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos, telefone celular, gravador, receptor, *pager*, qualquer equipamento de rádio comunicação ou que se comunicar com outro candidato;
 - d) faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes ou candidatos;
 - e) fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer meio que não os permitidos;
 - f) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - g) ausentar-se da sala, durante a prova, portando a folha de respostas ou caderno de questões;
 - h) descumprir as instruções contidas no caderno de provas e na folha de respostas;
 - i) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.
- 6.1.7.15 Será atribuída pontuação zero à questão da Prova Escrita que contiver no cartão de respostas mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
- 6.1.7.16 O candidato deverá transcrever as respostas da Prova Escrita para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento do Cartão de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.



- 6.1.7.17 Ao terminar a Prova o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Cartão de Respostas, devidamente assinado.
- 6.1.7.18 O Caderno de Questões da Prova Escrita será liberado ao candidato no mesmo dia da realização da prova, de acordo com as orientações dadas no início da prova.

6.2 DA CHECAGEM DE PRÉ-REQUISITOS E COMPROVAÇÃO DE DOCUMENTOS – ELIMINATÓRIA

- 6.2.1 Conforme a necessidade da Fundação Para o Remédio Popular – Furp, considerando os critérios específicos para preenchimento das vagas e do cadastro de reserva disponível, serão convocados os candidatos habilitados na Prova Escrita conforme item 6.1, em ordem decrescente de pontuação, para a apresentação da respectiva documentação e comprovação dos pré-requisitos exigidos para o cargo, conforme Quadro 2, deste Edital.
- 6.2.2 Serão convocados para a Checagem de Pré-Requisitos e Comprovação de Documentos, os candidatos classificados, na proporção de 3 (três) candidatos para cada vaga, em ordem decrescente de pontuação, pelo resultado da Prova Escrita, conforme o estabelecido no item 6.1 deste Edital.
- 6.2.3 Caso o número de candidatos convocados seja insuficiente para as necessidades da Fundação Para o Remédio Popular – Furp, serão chamados, na mesma ordem, tantos candidatos classificados quantos forem necessários para o suprimento destas necessidades, dentro do período de validade do edital.
- 6.2.4 Os candidatos serão convocados por meio de Aviso, conforme item 4 deste Edital e por correspondência.
- 6.2.5 O não comparecimento, a não apresentação dos documentos e/ou não comprovação dos pré-requisitos nas datas estabelecidas de sua convocação implicará a exclusão do candidato do certame.
- 6.2.6 A comprovação da Escolaridade e da Qualificação Profissional dar-se-á com a apresentação do diploma, certificado de conclusão e/ou atestado em papel timbrado da escola, constando as matérias e respectivas cargas horárias.
- 6.2.7 Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos, nem fotocópias ou xerocópias, ainda que autenticadas.
- 6.2.8 Serão aceitos os registros em funções compatíveis com os cargos e devidamente registrado em Carteira Profissional de Trabalho e Previdência Social - CTPS, para comprovação da experiência profissional, ou declaração da empresa ou órgão com firma reconhecida ou certidão comprovando conforme solicitado no **Quadro 2** deste edital.

6.3 DA PROVA PRÁTICA – ELIMINATÓRIA

- 6.3.1 A Prova Prática é eliminatória e será realizada para os candidatos aos cargos de: **MOTORISTA e OPERADOR DE EMPILHADEIRA.**
- 6.3.2 A Prova Prática visa aferir, por meio da execução de tarefas típicas do cargo, conforme descrito no item 2.2 deste Edital, a aplicabilidade do conhecimento técnico do candidato. O detalhamento será fornecido no dia e local da prova.
- 6.3.3 Serão convocados para a Prova Prática, os candidatos classificados pelo resultado da soma dos pontos obtidos na Prova Escrita e aprovados na Checagem de Pré-requisitos e Comprovação de Documentos, conforme o estabelecido no item 6.2 deste edital.
- 6.3.4 Na Prova Prática o candidato receberá parecer favorável (qualificado) ou desfavorável (não qualificado).
- 6.3.5 O candidato que for considerado não qualificado na Prova Prática será eliminado do certame.
- 6.3.6 Os candidatos serão convocados por meio de Aviso, conforme o item 4 deste Edital.
- 6.3.7 Os candidatos que não comparecerem, por qualquer motivo, no dia e horário aprazados, serão considerados desistentes e excluídos do certame.

6.4 DA AVALIAÇÃO MÉDICA – ELIMINATÓRIA



- 6.4.1 Os candidatos aprovados na Prova Escrita e Prova Prática, serão convocados, em ordem decrescente de pontuação, e conforme a necessidade da Fundação Para o Remédio Popular – Furp, para a Avaliação Médica.
- 6.4.2 Os candidatos serão convocados por meio de Aviso, conforme o item 4 deste Edital e por correspondência.
- 6.4.3 Os candidatos que não comparecerem, por qualquer motivo, no dia e horário aprazados, serão considerados desistentes e excluídos do certame.
- 6.4.4 Esta etapa tem caráter eliminatório.

7. DA ADMISSÃO

- 7.1 A admissão ocorrerá mediante apresentação dos documentos exigidos e cumprimento das exigências do Quadro 2 e do item 12.3 deste edital.
- 7.2 O candidato convocado que, por qualquer motivo, não consolidar o processo de admissão no prazo designado pela Fundação Para o Remédio Popular - Furp não mais será admitido. Sua vaga será oferecida ao candidato subsequente e será desconsiderada a sua participação no Concurso para todos os efeitos.

8. DO CADASTRO DE RESERVA

- 8.1 Formarão o Cadastro de Reserva, os candidatos que forem aprovados na Prova Escrita, homologados de acordo com a classificação obtida.
- 8.2 A aprovação para compor o Cadastro de Reserva gera, para o candidato, apenas a expectativa de direito para a realização das demais Etapas do Processo. Em nenhuma hipótese implicará a obrigatoriedade de admissão do candidato pela Fundação Para o Remédio Popular - Furp.

9. DOS RESULTADOS E RECURSOS

9.1 Dos Resultados

- 9.1.1 O Gabarito Oficial Definitivo da Prova Escrita será divulgado pelos meios apontados no item 4 deste Edital, a partir de 29 de maio de 2006.
- 9.1.2 O resultado da Prova Escrita, a Classificação Final e os resultados das demais etapas deste Concurso serão divulgados pelos meios apontados no item 4 deste Edital.

9.2 Dos Recursos

- 9.2.1 Os candidatos poderão interpor recursos nas fases da Divulgação das Inscrições, da Divulgação do Gabarito Preliminar da Prova Escrita e do Resultado Final, no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar do dia subsequente à data de divulgação dos resultados de cada uma das respectivas fases, conforme item 4 deste Edital.
- 9.2.2 Não caberá recurso das etapas da Prova Prática e da Avaliação Médica.
- 9.2.3 Os recursos deverão ser dirigidos à Fundação Conesul de Desenvolvimento, localizada à Av. Angélica, 1814 – Conjunto 1402 – Higienópolis – São Paulo / SP, CEP 01228-200, contendo nome completo e número de inscrição do candidato, número do Edital do Concurso, nome do cargo a que concorre, nome da etapa, prova, especificação da(s) questão(ões) objeto do recurso, com exposição de motivos e fundamentação circunstanciada, conforme Formulário de Recurso constante do **Anexo I** deste Edital.
- 9.2.4 Os recursos deverão ser legíveis e estar dentro dos prazos estabelecidos, conforme item 9.2.1.
- 9.2.5 Não serão aceitos recursos enviados por via postal, via eletrônica (e-mail), fax ou qualquer outro meio que não o previsto neste Edital.
- 9.2.6 Serão indeferidos os recursos que não atenderem aos dispositivos aqui estabelecidos.
- 9.2.7 Após o julgamento dos recursos sobre o gabarito preliminar das questões da Prova Escrita, os pontos correspondentes às questões eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente.
- 9.2.8 Eventuais alterações de gabarito, após análise de recursos, serão divulgadas conforme item 4 deste Edital no Gabarito Oficial Definitivo.



9.2.9 A Comissão Examinadora da Fundação Conesul de Desenvolvimento é a última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

10. DA CLASSIFICAÇÃO

10.1 Serão classificados os candidatos aprovados na Prova Escrita, em conformidade com o item 6.1. A classificação observará a ordem numérica decrescente a pontuação individualmente alcançada na Prova Escrita, atribuindo-se o primeiro lugar ao candidato que obtiver a maior pontuação, e assim sucessivamente.

11. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

11.1 Em caso de igualdade na pontuação da Prova Escrita, o desempate se dará adotando-se os critérios abaixo, pela ordem e na seqüência apresentada, obtendo melhor classificação o candidato que:

- a) tiver obtido maior pontuação nas questões de múltipla escolha de Conhecimentos Específicos, para os cargos descritos no Item 6.1.1.1;
- b) tiver obtido maior pontuação nas questões de Língua Portuguesa;
- c) tiver obtido maior pontuação nas questões de Conhecimentos Gerais
- d) tiver obtido maior pontuação nas questões de Matemática.

11.2 Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios acima, o desempate se dará através do sistema de sorteio abaixo descrito:

11.2.1 Os candidatos empatados serão **ordenados de acordo com seu número de inscrição**, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente anterior ao dia da Prova Escrita, segundo os critérios a seguir:

- a) se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal **for par**, a ordem será a **crescente**;
- b) se a soma dos algarismos da loteria federal **for ímpar**, a ordem será a **decrescente**.

12. DO PROVIMENTO DE VAGAS

12.1 O provimento das vagas obedecerá rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

12.1.1 A convocação para admissão será através do envio de telegrama no endereço informado no ato da inscrição sendo considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo improrrogável de 4 dias a contar da data de envio do telegrama.

12.2 O candidato aprovado obriga-se a manter atualizado seu endereço junto à Fundação Para o Remédio Popular – Furp, localizada na R. Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos - SP, CEP 07043-902 via SEDEX ou correspondência registrada AR informando: concurso 01/2006 Furp, nome, cargo, classificação, endereço completo e telefone para contato.

12.3 Fica comunicado ao candidato classificado que a sua admissão só lhe será atribuída se atender às exigências que seguem:

- a) Ter sido aprovado no presente concurso,
- b) Ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas dos Decretos nº 70.391/72 e 70.436/72 e da Constituição Federal, § 1º do Art. 12,
- c) Estar quite com as obrigações eleitorais; apresentando o último comprovante de votação ou a Certidão da Justiça Eleitoral,
- d) Estar quite com as obrigações militares, para os candidatos de sexo masculino;
- e) Comprovar todos os pré-requisitos exigidos,
- f) Ser considerado qualificado na Avaliação Médica,
- g) Apresentar documento pessoal de identidade e Cadastro de Pessoa Física da Receita Federal – CPF,



- h) Apresentar certidão negativa de antecedentes criminais,
- i) Poder assumir atividades em qualquer local da Fundação Para o Remédio Popular – Furp para as quais for designado,
- j) Não ter sido demitido por justa causa e não ter sido desligado por Programa de Demissão Voluntária ou Incentivada ou em razão de rescisão contratual individual decorrente de contrato de trabalho celebrado com a Fundação Para o Remédio Popular – Furp.
- k) Os aposentados terão avaliada sua condição para aferir eventual percepção simultânea de aposentadoria com a remuneração de cargo, emprego ou função pública, nos termos do § 10 do artigo 37 da Constituição Federal.
- l) Se empregado da Fundação Para o Remédio Popular – Furp, perceber salário igual ou inferior ao da vaga que estará concorrendo no certame.
- m) Apresentar declaração de que não detém vínculo empregatício com outro órgão ou empresa pública, em atendimento ao disposto no artigo 37 e 38 da Constituição Federal e Decreto 99.210 de 16/04/1990.

12.4 Os candidatos admitidos deverão ter disponibilidade para trabalhar em qualquer área de atuação da Furp, nos postos para os quais forem designados.

13. DA HOMOLOGAÇÃO E DA VALIDADE DO CONCURSO

13.1 O resultado final será divulgado depois de decorridos os prazos para interposição de recursos e será homologado pela Fundação Para o Remédio Popular – Furp, por meio de Aviso, conforme estabelecido no item 4 deste Edital, contendo os nomes dos candidatos classificados, obedecendo à estrita ordem de classificação.

13.2 A validade do Concurso será de 1 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação deste Edital de Abertura de Inscrições, no Diário Oficial do Estado – D.O.E., podendo ser prorrogada por igual período, a critério da Fundação Para o Remédio Popular – Furp.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 A Fundação Para o Remédio Popular – Furp e a Fundação Conesul de Desenvolvimento não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alojamento e/ou alimentação dos candidatos, quando da realização das etapas deste concurso público.

14.2 O candidato que fizer inexatas ou falsas declarações ao se inscrever, ou que não possa comprovar todas as condições arroladas neste Edital, terá sua inscrição cancelada e será anulado todo o ato dela decorrente, mesmo que tenha sido aprovado nas provas e avaliações, ou mesmo tenha sido admitido.

14.3 O candidato não deve estar incompatibilizado com a investidura no cargo, inclusive em razão de demissão por atos de improbidade, comprovados por meio de sindicância e/ou Inquérito Administrativo, na forma da Lei.

14.4 O candidato aprovado será convocado na medida das necessidades de pessoal da Fundação Para o Remédio Popular – Furp.

14.5 Todas as demais informações sobre o presente Concurso serão divulgadas conforme o disposto no item 4 deste Edital, cabendo ao candidato a responsabilidade de manter-se informado.

14.6 Os casos omissos a este Edital, pertinentes à realização do Concurso Público nº 001/2006, serão esclarecidos e resolvidos pela Fundação Conesul de Desenvolvimento em conjunto com a Fundação Para o Remédio Popular – Furp.

14.7 O Foro da cidade de São Paulo é competente para dirimir qualquer questão relacionada ao Concurso Público de que trata este Edital.

São Paulo, 31 de março de 2006.
FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR – Furp.



ANEXO II CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. **PORTUGUÊS: (Cargos de Nível Fundamental):** Ortografia Oficial; Acentuação Gráfica; Flexão Nominal e Verbal; Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação; Empregos de tempos e modos verbais. Vozes do verbo. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Pontuação. Confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas. Interpretação de texto.
2. **PORTUGUÊS (Cargos de Nível Médio):** Ortografia Oficial. Acentuação Gráfica. Pontuação. Separação de Sílabas. Reconhecimento de Classes de Palavras: Nome, Pronome, Verbo, Preposição e Conjunções. Pronomes: colocação, uso, formas pronominais de tratamento. Concordância nominal e verbal. Emprego de tempos e modos. Vozes do verbo. Regência nominal e verbal. Ocorrência de crase. Estrutura do Vocábulo: radicais e afixos. Formação de palavras: composição e derivação. Termos da oração. Tipos de predicação. Estrutura do período: coordenação e subordinação. Nexos oracionais: valor lógico e sintático das conjunções. Semântica: sinonímia e antonímia. Interpretação de texto.
3. **PORTUGUÊS (Cargos de Nível Superior): Conteúdo:** Ortografia. Sistema oficial vigente. Relações entre fonemas e grafias. Acentuação. Morfologia: Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras e seu emprego. Flexão nominal e verbal. Sintaxe: Processos de coordenação e subordinação. Equivalência e transformação de estruturas. Discurso direto e indireto. Concordância nominal e verbal. Regência verbal e nominal. Crase. Pontuação. Interpretação de textos: Variedade de textos e adequação de linguagem. Estruturação do texto e dos parágrafos. Informações literais e inferências. Estruturação do texto: recursos de coesão. Significação contextual de palavras e expressões. Ponto de vista do autor. Interpretação de texto.
4. **MATEMÁTICA: (Cargos de Nível Fundamental):** Números inteiros: adição, subtração, multiplicação e divisão. Problemas envolvendo as quatro operações. Números racionais: operação e problemas na forma fracionária e decimal. Sistema métrico decimal, medidas de tempo e sistema monetário brasileiro.
5. **MATEMÁTICA: (Cargos de Nível Médio):** Números inteiros: operações, propriedades, múltiplos e divisores. Números racionais: operações e propriedades. Números reais: operações. Número e grandezas proporcionais: razões e proporções, divisão proporcional, regra de três simples e composta. Porcentagem. Juro Simples. Equações, Inequações e problemas de 1º grau. Equações e problemas de 2º graus. Problemas práticos envolvendo o conceito de progressões aritmética e geométrica. Sistemas de medidas: decimal e não decimal. Geometria plana: cálculo de áreas.
6. **CONHECIMENTOS GERAIS:** O Mundo Moderno. O Mundo contemporâneo. Ciência e Cultura no Século XX. Cinema. Literatura. Esportes Artes. Televisão. Música. A Era da Globalização. A revolução dos computadores e o mundo globalizado. O Mundo Islâmico. O terrorismo. A questão Palestina. Diferenças entre 1º e 3º Mundo. Ecologia: Paisagem Natural e Urbanismo. Meio Ambiente, Fenômenos Climáticos. A crise energética no Brasil e no Mundo. O avanço da medicina no combate e cura das doenças. O Corpo Humano: próteses; transplantes. Transgênicos. Clonagem. A Organização das Nações Unidas.
7. **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:**
 - 7.1 **Analista BPF Pl.:** Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação; legislação sanitária vigente (RDC 210/2003); Qualificação de Equipamentos, Sistemas e Validação de Processos. Elaboração / Revisão de Procedimentos Operacionais (Normatização), Auto Inspeção. Auditoria de Fornecedores. Revisão dos Registros de Produção e de Controle. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 14.08.03.
 - 7.2 **Analista BPF Sr:** Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação; legislação sanitária vigente (RDC 210/2003); Qualificação de Equipamentos, Sistemas e Validação de Processos. Elaboração / Revisão de Procedimentos Operacionais (Normatização), Auto Inspeção. Auditoria de Fornecedores. Revisão dos Registros de Produção e de Controle. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 14.08.03.
 - 7.3 **Analista BPF Jr:** Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação; legislação sanitária vigente (RDC 210/2003); Qualificação de Equipamentos, Sistemas e Validação de Processos. Elaboração / Revisão de Procedimentos Operacionais (Normatização), Auto Inspeção. Auditoria de Fornecedores. Revisão dos Registros de Produção e de Controle. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 14.08.03.
 - 7.4 **Analista Contábil Jr:** CONTABILIDADE GERAL: A Escrituração Contábil; As contas, as partidas simples e as partidas dobradas. As variações patrimoniais. Os livros contábeis. As contas de receitas, despesas e custos. As contas de compensação. A equação patrimonial básica. O regime de caixa e o de competência. Os lançamentos e suas retificações; Os registros contábeis na constituição de entidades; Os tipos de entidades. A constituição do capital. A subscrição e a integralização do capital, no caso de sociedades anônimas. A realização de capital com bens e direitos. As despesas de constituição; Os registros das operações típicas de uma empresa; Compras e vendas. Movimentação de estoques. Custo com pessoal, serviços de terceiros, prêmios de seguros, tributos, amortizações, depreciações e exaustões. Operações financeiras, de empréstimos e de descontos. Lançamentos de destinação do resultado; Medidas preliminares à elaboração de balanços; O balancete de verificação. As conciliações e retificações de saldos de contas. As provisões e os deferimentos. O inventário de mercadorias e de materiais. Os créditos de liquidação duvidosa; A avaliação dos ativos e passivos; A avaliação e a escrituração pelo custo de aquisição. A correção monetária. As reavaliações. A avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As empresas coligadas e controladas; A elaboração das demonstrações contábeis. O Balanço Patrimonial e as suas notas explicativas. A apuração do resultado e a Demonstração do Resultado do Exercício. A Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. A Demonstração de Fluxo de Caixa. A consolidação de balanços; Os registros contábeis na reestruturação de empresas; Características principais das incorporações, fusões e cisões de empresas. Os registros contábeis correspondentes; CONTABILIDADE GERENCIAL: Conteúdo da Contabilidade Gerencial; A Contabilidade Gerencial como parte da Contabilidade. O fornecimento de informações e de subsídios para a tomada de decisões. As decisões de caráter corrente e as de natureza estratégica. As avaliações de desempenho; As



análises alicerçadas no grau de ocupação da entidade; A formação de resultado diante do comportamento dos custos fixos e variáveis. A margem de contribuição por produto, cliente, modalidade de venda, local. O ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Análise da relação Custo-Volume-Lucro; A gestão dos custos; O problema dos custos necessários e desnecessários. O gerenciamento dos custos diante da estratégia da entidade. Análise do Custo Diferencial. Análise dos Custos de Distribuição. Sistema de custeio baseado em atividades e sua análise. A cadeia de valores como centro da análise e da avaliação dos custos; As demonstrações contábeis na avaliação de desempenho; A estrutura do Balanço Patrimonial e do Balanço de Resultados diante da análise. O uso de quocientes e de índices e suas interpretações. As análises de liquidez, da rotação de valores, do grau de imobilização do capital próprio, da margem de garantia do capital de terceiros, da rentabilidade sobre vendas e dos capitais próprios, do volume de capital de giro próprio. A comparabilidade da análise de balanço com a análise setorial. A análise da composição dos custos e das receitas. A alavancagem operacional e financeira. Análise de riscos operacionais e financeiros; A avaliação de empresas: A reavaliação dos ativos e do patrimônio líquido. O fluxo de caixa descontado. O retorno de investimento. A análise de produtividade e economicidade; O orçamento e o processo decisório; Características, conceitos, funções, tipos, dos orçamentos responsabilidade e controle gerencial. Sistemas de custeios utilizados para gestão e decisão em orçamentos. Processos de decisão; TEORIA DA CONTABILIDADE: A Contabilidade Conceito e objetivos. Os diversos ramos aplicados da Contabilidade. Os profissionais e os usuários. Evolução histórica da Contabilidade; Os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Os Princípios Fundamentais de Contabilidade como essência das doutrinas contábeis aceitas e base das Normas Brasileiras de Contabilidade. Conteúdo da Resolução CFC nº 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade e Resoluções CFC nos 774/94 e 900/01, que aprovam o Apêndice à primeira resolução e possíveis alterações e inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame; As escolas ou doutrinas na história da Contabilidade: A história da Contabilidade até a época do surgimento das partidas dobradas. As partidas dobradas e o período pré-científico. O período científico na Contabilidade: o materialismo, o personalismo, o controlismo e o neocostismo, o reducionalismo, o aziendalismo e o patrimonialismo; Normas Brasileiras de Contabilidade: Resoluções pertinentes do CFC. Estrutura – O sistema de Normas Brasileiras de Contabilidade. As Normas Técnicas, as Profissionais e as suas respectivas Interpretações Técnicas. Possíveis alterações ocorridas ou inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame. Orçamento Empresarial: Aspectos Gerais do Processo Orçamentário; Orçamento Operacional; Orçamento de Investimentos; Orçamento de Caixa; Demonstrações Contábeis Projetadas; Análise do Orçamento Integrado. Matemática Financeira: Porcentagem; Juros Simples; Descontos Simples; Juros Compostos; Descontos Compostos; Estudo de Taxas; Inflação; Equivalência de Capitais; Rendas Certas (Antecipada, Postecipada, Diferida, Perpétua, etc.) Empréstimos, Leasing e outras modalidades de financiamentos; Planos de Amortização (Tabela Price, SAC, SAA, SACRE e outros); Análise de Investimentos: Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido.

7.5 Analista Desenvolvimento Farmacotécnico - Área Analítica: Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade: legislação sanitária vigente; Aplicação das boas práticas de fabricação e controle de qualidade nas áreas produtivas e de controle de qualidade de formas farmacêuticas; Validação de processos, técnicas, equipamentos e áreas industriais farmacêuticas; Documentação nas áreas produtivas e de controle de qualidade farmacêuticas; Pré-formulação, formulação e passagem de escala para produtos farmacêuticos; Técnicas de produção e de controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas; Petições para autorização de produção e comercialização de medicamentos junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Normatização e Auditoria. Qualificação de Equipamentos e Sistemas. Revisão de Procedimentos Operacionais. Auto Inspeção. Auditoria de Fornecedores. Revisão dos Registros de Produção e de Controle. Estudos de Estabilidade de Medicamentos, segundo R.E. 105 Anvisa. Validação de Metodologias Analíticas, segundo RE 899/03 (Anvisa). Execução de Testes de Dissolução, segundo a USP 28, O objetivo é verificar se o candidato tem grande experiência no manuseio do equipamento e interpretação dos testes. Execução de Perfis de Dissolução, segundo a RE 901/03 (Anvisa) Parâmetros Cromatográficos - System Suitability - para a técnica de Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC) em fase reversa, segundo a USP 28. Dissolução Intrínseca - conceitos gerais -segundo USP 28. Fotoestabilidade de Medicamentos. Boas Práticas de Laboratório. Qualificação de Equipamentos Analíticos. Conceitos Gerais sobre Equivalência Farmacêutica, Bioequivalência e Biodisponibilidade Relativa. Isenção de estudos de Bioequivalência, segundo Anvisa. Segurança em laboratório. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 14.08.03.

7.6 Analista Desenvolvimento Farmacotécnico - Área de Farmacotécnica: Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade: legislação sanitária vigente; Aplicação das boas práticas de fabricação e controle de qualidade nas áreas produtivas e de controle de qualidade de formas farmacêuticas; Validação de processos, técnicas, equipamentos e áreas industriais farmacêuticas; Documentação nas áreas produtivas e de controle de qualidade farmacêuticas; Pré-formulação, formulação e passagem de escala para produtos farmacêuticos; Técnicas de produção e de controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas; Petições para autorização de produção e comercialização de medicamentos junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Comprimido: Principais vias de processo para obtenção de comprimidos e suas etapas: processo por compressão direta, granulação via seca (por compactação), granulação via alcoólica e aquosa, compreendendo as etapas de tamisação, mistura e granulação, secagem, calibração. mistura final, compressão, revestimento e embalagem. Equipamentos utilizados em cada fase da produção, considerando as mais novas tecnologias do mercado garantindo melhor produtividade e os princípios de garantia da qualidade. Fases da etapa de compressão (alimentação, compressão e ejeção) e influência das características (formato e tamanho do cristal: fluidez e densidade) dos insumos (excipientes e ativos) em cada fase. Atributos que devem fazer parte da especificação do produto terminado para análise de comprimido. Interferência das características do princípio ativo e excipientes na dissolução e biodisponibilidade. Correlação do perfil de dissolução e estudo de biodisponibilidade relativa. Classificação Biofarmacêutica visando a bioabidação dos testes "in vivo" (BDR). Formas líquidas: Suspensões: Principais atributos que devem ser considerados no desenvolvimento para estabilizar uma suspensão (tamanho e forma das partículas, densidade, viscosidade, cargas, potencial zeta). Tipos de sedimentado (compactado e floculado). Atributos que devem fazer parte da especificação do produto terminado para análise de uma suspensão. Características físico-químicas mais importantes do farmaco e do veículo para se obter uma suspensão ideal. Soluções: Conservantes: eficácia e incompatibilidades. Injetáveis: Requisitos físico, químico e microbiológico para produção de água para injetáveis. Osmolaridade, isotonicidade e pH. Suspensões extemporâneas. Teste de estabilidade após reconstituição. Validação de processo: Conceitos envolvidos. Novas tecnologias analíticas. Termogravimetria (TG) e calorimetria exploratória diferencial (DSC) aplicados no desenvolvimento de produtos. Distribuição do tamanho de partículas por difração a Laser. Caracterização de cristais por Difração de Rx. Revestimento: Revestimento de liberação gástrica e gastro resistente. Polímeros formadores de filme para revestimento. Variáveis envolvidas no processo de revestimento. Novas tecnologias aplicadas nos equipamentos de revestimento. Estabilidade: Fatores que afetam a estabilidade de produtos farmacêuticos. Material de embalagem como fator de melhoria da estabilidade. Fotoestabilidade. Teste de estabilidade para embalagem semi-permeáveis. Legislação: RE 893 de 28/05/2003 ("Guia para realização de alterações, inclusões, notificações e cancelamentos pós-registro de medicamentos") - exigências para alterações pós-registro. RDC 133 de 29/05/2003 ("Dispõe sobre o registro de medicamento similar e dá outras providências") - regulamento das medidas antecedentes



ao registro, exigências legais e técnicas"). RDC 134 de 29/05/2003 ("Dispõe sobre a adequação dos medicamentos já registrados") - exigências para adequação dos detentores de registro de medicamento similar já registrado. RDC 132 de 29/05/2003 ("Dispõe sobre o registro de medicamentos específicos") - exigências para registro de medicamentos específicos. RE 1 de 29/07/2005 ("Guia para realização de estudos de estabilidade") - regulamento das condições que cada forma farmacêutica deve cumprir para garantir a estabilidade durante o seu prazo de validade. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 14.08.03.

- 7.7 Analista Laboratório PI.:** Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade: legislação sanitária vigente; Aplicação das boas práticas de fabricação e controle de qualidade nas áreas produtivas e de controle de qualidade de formas farmacêuticas; Validação de processos, técnicas, equipamentos e áreas industriais farmacêuticas; Documentação nas áreas produtivas e de controle de qualidade farmacêuticas; Pré-formulação, formulação e passagem de escala para produtos farmacêuticos; Técnicas de produção e de controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas; Petições para autorização de produção e comercialização de medicamentos junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. -RE 899/03 - Validação de métodos analíticos e bioanalíticos (exceto para estudo de estabilidade). Padrões Biológicos e Substâncias Químicas de Referência - Referência: "Análise Farmacêutica"- Andrejus Korolkovas - editora Guanabara - Capítulo sobre Análise Farmacêutica.Fundamentos sobre análise instrumental (Polarímetro, Espectrofotômetro, Potenciometro, Determinação de ponto de fusão e ebulição, umidade por Karl Fischer). Cromatografia Líquida de Alta Performance : Fase móvel, Fase estacionária, colunas para fase reversa, colunas para enantiômeros. -Dissolutores e teste de dissolução para comprimidos e cápsulas: aparelhos 1 e 2. Segurança em Laboratório: referência - Manual da SegLab - ISOLAB Consult. e Treinamento Ltda. Análise de Água Purificada e sua importância. RDC 210/03 -Auditoria de Boas Práticas no Laboratório. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 04.08.03.
- 7.8 Analista Sistemas Jr:** UML; Processo Unificado Rational (RUP); Platinum ERWin (Funcionalidade, Construção de modelos, Geração de objetos no banco de dados, engenharia reversa), Conceitos de Banco de Dados Relacionais, Álgebra Relacional, Linguagem SQL ANSI 32 (LDD, LMD, Subconsultas, Agrupamentos, Constrains, Permissões de acessos), SQL Server 7 e Oracle 8.1 ou superior (trigger, storeds, cursores, transações); 2. Desenvolvimento de Sistema; Princípios de engenharia de software; Análise e técnica de levantamento de requisitos; Modelagem estruturada de sistemas de informação; Visão conceitual de ferramenta CASE; Platinum ERWin (funcionalidade, construção de modelos, geração de objetos no banco de dados, engenharia reversa); Lógica de programação (linguagem Object Pascal/DataFlex); Orientação a objetos: conceitos fundamentais, princípios de concepção, análise e programação orientadas a objetos; Modelagem de processos em UML; Processo Unificado Rational (RUP); Ambiente de programação Delphi 5 / Ambiente de programação DataFlex (IDE, projetos, formulários, componentes visuais e não visuais, ADO, Clientdataset, units, variáveis, técnicas de interface - templates, datamodule, tratamento de erros, API, Quickreport e ReportBuilder); Interfaces gráficas. 3. Desenvolvimento de Internet: Internet: Word Wide Web, padrões da tecnologia web, intranets; Modelo Cliente/Servidor; Modelagem estruturada de sistemas de informação, Visão conceitual de ferramenta CASE; Platinum ERWin (funcionalidade, construção de modelos, geração de objetos no banco de dados, engenharia reversa); Orientação a objetos: conceitos fundamentais, princípios de concepção e programação orientadas a objetos; Modelagem de processos em UML; Processo Unificado Rational (RUP); Lógica de programação; Programação em PHP (variáveis, declarações, matrizes, operadores, instruções condicionais, formulários, modelos de objetos, classes, análise de desempenho, paginação de informações, relatórios, autenticação de usuários); Programação em JavaScript (variáveis, declarações, matrizes, operadores, instruções condicionais, validação de formulários, criação de conteúdo dinâmico - DHTML, controle de navegação); Programação de HTML; Ferramentas de Desenvolvimento de Web Pages; Interfaces gráficas; Comunicação visual; Engenharia de websites; Ferramentas gráficas; Elaboração de tabelas; Folha de estilo; Photoshop; Fireworks; Navegabilidade; Diagramação; Dreamweaver; Elaboração de layouts; Estudos das cores; Editoração fotográfica; Ferramentas multimídia; Interação de usuário. 4. Segurança em Informática: Sistemas operacionais (MS-DOS, Windows 95, 98, 2000 e XP); Tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet; Acesso à distância a computadores; Recursos de proteção e segurança; Interoperação de sistemas operacionais; Instalação e configuração de servidores de rede (windows/linux/unix); 5. Suporte: Fundamentos de sistemas operacionais; Sistemas Operacionais (MS-DOS, Windows 95, 98, 2000 e XP); Sistemas de Arquivos; Principais processadores do mercado; Tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet; Ferramentas e aplicativos de navegação, de correio eletrônico; Conceitos de protocolos; Transferência de informação e arquivos; Aplicativos de áudio, vídeo, multimídia; Acesso à distância a computadores; Conceitos de proteção e segurança; Conceitos de organização e gerenciamento de arquivos e pastas; Instalação e configuração de programas e hardware em microcomputadores e servidores;
- 7.9 Assistente Distribuição:** Sistema de armazenamento de matéria prima para fabricação de medicamentos, distribuição e segurança no manuseio de matéria prima. Documentação da área produtiva, relativas a fichas de fabricação, etapas de manipulação, compressão, revestimento, envase, encapsulamento e embalagem de medicamentos. Controle de qualidade farmacêutica, pré formulação, formulação e pesagem de escala de produtos farmacêuticos . Técnicas de produção e de controle de qualidade de sistemas produtivos diversos (sólidos, área seca e úmida; líquidos; injetáveis; pomadas). petição para autorização de produção e comercialização de medicamentos junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria 344/98. Normatização, auditorias. Boas Práticas de Fabricação. Qualificação de matéria prima. Procedimentos de transporte de matéria prima, conforme Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Seleção de medicamentos, germicidas e correlatos. Sistema de distribuição de medicamentos em farmácia. Classificação de medicamentos. Formas farmacêuticas, líquidas: soluções, soluções extrativas vegetais. Soluções oftálmicas. Suspensões. Políticas Públicas: as diretrizes e princípios do SUS na organização de ações e serviços profissionais. As políticas de saúde no Brasil. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 4.08.03.
- 7.10 Farmacêutico Responsável:** Saúde Pública: As diretrizes e princípios do Sistema de Saúde no Brasil - SUS na organização das ações e serviços profissionais. As políticas de saúde no Brasil. Vigilância Sanitária. Portaria 344/98. Boas práticas de armazenamento e estocagem de medicamentos. Dispensação de medicamentos. A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica. Estrutura organizacional da farmácia hospitalar. Funções da farmácia hospitalar. Funções clínicas. Atenção farmacêutica. Farmácia Clínica. Seleção de medicamentos, germicidas e correlatos. Sistemas de Distribuição de medicamentos em Farmácia Hospitalar. Garantia de qualidade e a Farmácia Hospitalar. Classificação dos medicamentos. Formas farmacêuticas sólidas: pós, granulados, cápsulas. Formas farmacêuticas líquidas: soluções, soluções extrativas vegetais. Soluções oftálmicas. Suspensões. O Farmacêutico e o controle de infecção hospitalar. Farmacotécnica hospitalar. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 4.08.03.



- 7.11 Analista de Custos Sr:** CONTABILIDADE GERAL: A Escrituração Contábil; As contas, as partidas simples e as partidas dobradas. As variações patrimoniais. Os livros contábeis. As contas de receitas, despesas e custos. As contas de compensação. A equação patrimonial básica. O regime de caixa e o de competência. Os lançamentos e suas retificações; Os registros contábeis na constituição de entidades; Os tipos de entidades. A constituição do capital. A subscrição e a integralização do capital, no caso de sociedades anônimas. A realização de capital com bens e direitos. As despesas de constituição; Os registros das operações típicas de uma empresa; Compras e vendas. Movimentação de estoques. Custo com pessoal, serviços de terceiros, prêmios de seguros, tributos, amortizações, depreciações e exaustões. Operações financeiras, de empréstimos e de descontos. Lançamentos de destinação do resultado; Medidas preliminares à elaboração de balanços; O balancete de verificação. As conciliações e retificações de saldos de contas. As provisões e os diferimentos. O inventário de mercadorias e de materiais. Os créditos de liquidação duvidosa; A avaliação dos ativos e passivos; A avaliação e a escrituração pelo custo de aquisição. A correção monetária. As reavaliações. A avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As empresas coligadas e controladas; A elaboração das demonstrações contábeis. O Balanço Patrimonial e as suas notas explicativas. A apuração do resultado e a Demonstração do Resultado do Exercício. A Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. A Demonstração de Fluxo de Caixa. A consolidação de balanços; Os registros contábeis na reestruturação de empresas; Características principais das incorporações, fusões e cisões de empresas. Os registros contábeis correspondentes; CONTABILIDADE DE CUSTOS: Elementos conceituais; O fluxo de valores no ciclo operacional interno das entidades. A inserção da Contabilidade de Custos na contabilidade e sua obediência aos Princípios Fundamentais de Contabilidade. A diferenciação entre os custos e as despesas. O conceito de portador dos custos. O relacionamento da Contabilidade de Custos com a Contabilidade Financeira. Apuração de custos de mercadorias, produtos e serviços vendidos; As possíveis classificações dos custos; As espécies de custos. Os custos e o grau de ocupação da empresa. O princípio da causação e os custos diretos e indiretos. Os custos necessários e desnecessários; Os objetivos da Contabilidade de Custos; A apreensão das variações patrimoniais havidas e a avaliação dos estoques de produtos e serviços. Os preços de venda e o resultado dos produtos e/ou serviços. O controle da economicidade das operações. A análise de alternativas quanto aos produtos e processos de produção, administração e comercialização; Caracterização dos sistemas de custeamento. O grau de respeito à causação: os custos diretos e indiretos. As classes de valores utilizados: reais, padronizados, projetados ou simulados. A consideração ao grau de ocupação da entidade: os custos fixos e variáveis. A formalização dos registros: o monismo e o dualismo; as contas espelhadas; Os principais sistemas de custeamento: Conceituação e características dos principais sistemas de custeamento. O custeio por absorção e suas principais modalidades, especialmente quanto ao tratamento dos custos indiretos. O custeio-padrão. O custeio direto ou variável e o custeio marginal. O custo-meta. O custeio baseado por atividades. O custeio padrão. A integração dos registros de custos à escrituração contábil; O controle da produção e os custos; As relações entre o controle de produção e a Contabilidade de Custos. Os tipos de produção e o controle por processo e por lote. Os co-produtos e os subprodutos. As sobras e os resíduos de materiais; A apropriação dos custos aos portadores finais; A apropriação dos custos diretos (materiais, mão-de-obra e outros) aos portadores finais, os produtos ou serviços. As modalidades de apropriação dos custos indiretos. As técnicas de apropriação diante dos objetivos da Contabilidade de Custos. CONTABILIDADE GERENCIAL: Conteúdo da Contabilidade Gerencial; A Contabilidade Gerencial como parte da Contabilidade. O fornecimento de informações e de subsídios para a tomada de decisões. As decisões de caráter corrente e as de natureza estratégica. As avaliações de desempenho; As análises alicerçadas no grau de ocupação da entidade; A formação de resultado diante do comportamento dos custos fixos e variáveis. A margem de contribuição por produto, cliente, modalidade de venda, local. O ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Análise da relação Custo-Volume-Lucro; A gestão dos custos; O problema dos custos necessários e desnecessários. O gerenciamento dos custos diante da estratégia da entidade. Análise do Custo Diferencial. Análise dos Custos de Distribuição. Sistema de custeio baseado em atividades e sua análise. A cadeia de valores como centro da análise e da avaliação dos custos; As demonstrações contábeis na avaliação de desempenho; A estrutura do Balanço Patrimonial e do Balanço de Resultados diante da análise. O uso de quocientes e de índices e suas interpretações. As análises de liquidez, da rotação de valores, do grau de imobilização do capital próprio, da margem de garantia do capital de terceiros, da rentabilidade sobre vendas e dos capitais próprios, do volume de capital de giro próprio. A comparabilidade da análise de balanço com a análise setorial. A análise da composição dos custos e das receitas. A alavancagem operacional e financeira. Análise de riscos operacionais e financeiros; A avaliação de empresas: A reavaliação dos ativos e do patrimônio líquido. O fluxo de caixa descontado. O retorno de investimento. A análise de produtividade e economicidade; O orçamento e o processo decisório; Características, conceitos, funções, tipos, dos orçamentos responsabilidade e controle gerencial. Sistemas de custeios utilizados para gestão e decisão em orçamentos. Processos de decisão; TEORIA DA CONTABILIDADE: A Contabilidade Conceito e objetivos. Os diversos ramos aplicados da Contabilidade. Os profissionais e os usuários. Evolução histórica da Contabilidade; Os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Os Princípios Fundamentais de Contabilidade como essência das doutrinas contábeis aceitas e base das Normas Brasileiras de Contabilidade. Conteúdo da Resolução CFC nº 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade e Resoluções CFC nos 774/94 e 900/01, que aprovam o Apêndice à primeira resolução e possíveis alterações e inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame; As escolas ou doutrinas na história da Contabilidade: A história da Contabilidade até a época do surgimento das partidas dobradas. As partidas dobradas e o período pré-científico. O período científico na Contabilidade: o materialismo, o personalismo, o controlismo e o neocontismo, o reditualismo, o aziendalismo e o patrimonialismo; Normas Brasileiras de Contabilidade: Resoluções pertinentes do CFC. Estrutura – O sistema de Normas Brasileiras de Contabilidade. As Normas Técnicas, as Profissionais e as suas respectivas Interpretações Técnicas. Possíveis alterações ocorridas ou inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame. Orçamento Empresarial: Aspectos Gerais do Processo Orçamentário; Orçamento Operacional; Orçamento de Investimentos; Orçamento de Caixa; Demonstrações Contábeis Projetadas; Análise do Orçamento Integrado. Matemática Financeira: Porcentagem; Juros Simples; Descontos Simples; Juros Compostos; Descontos Compostos; Estudo de Taxas; Inflação; Equivalência de Capitais; Rendas Certas (Antecipada, Postecipada, Diferida, Perpétua, etc.) Empréstimos, Leasing e outras modalidades de financiamentos; Planos de Amortização (Tabela Price, SAC, SAA, SACRE e outros); Análise de Investimentos: Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido.
- 7.12 Analista Laboratório Jr:** Propriedades da matéria: Estados físicos, misturas homogêneas e heterogêneas, Métodos de separação por levigação, catação, flotação e destilação, substâncias puras (simples e compostas), processos de separação de misturas, misturas homogêneas e heterogêneas, transformações de matéria, reações químicas e equações químicas (noções gerais). Ligações químicas iônica, covalente e metálica. Funções químicas: identificação, nomenclatura, classificação e reações com ácidos, bases, sais e óxidos. Cálculos estequiométricos: equilíbrio químico e equilíbrios em meio aquoso. Soluções: tipos de solução, solubilidade, aspectos quantitativos das soluções (molaridade, molalidade, fração molar) e diluição. Análise qualitativa e quantitativa de compostos orgânicos: funções álcool, aldeído, cetona, ácido carboxílico, éster, éter, fenol, amida, e amina. Segurança no laboratório. Técnicas de manuseio de materiais, vidrarias e demais equipamentos utilizados num laboratório. Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade: legislação sanitária vigente; Aplicação das boas práticas de fabricação e controle de qualidade nas áreas produtivas e de controle de qualidade de



formas farmacêuticas; Validação de processos, técnicas, equipamentos e áreas industriais farmacêuticas; Documentação nas áreas produtivas e de controle de qualidade farmacêuticas; Pré-formulação, formulação e passagem de escala para produtos farmacêuticos; Técnicas de produção e de controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas; Petições para autorização de produção e comercialização de medicamentos junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. -RE 899/03 - Validação de métodos analíticos e bioanalíticos (exceto para estudo de estabilidade). Padrões Biológicos e Substâncias Químicas de Referência - Referência: "Análise Farmacêutica"- Andrejus Korolkovas - editora Guanabara - Capítulo sobre Análise Farmacêutica. Fundamentos sobre análise instrumental (Polarímetro, Espectrofotômetro, Potenciômetro, Determinação de ponto de fusão e ebulição, umidade por Karl Fischer). Cromatografia Líquida de Alta Performance : Fase móvel, Fase estacionária, colunas para fase reversa, colunas para enantiômeros. -Dissolutores e teste de dissolução para comprimidos e cápsulas: aparelhos 1 e 2. Segurança em Laboratório: referência - Manual da SegLab - ISOLAB Consult. e Treinamento Ltda. Análise de Água Purificada e sua importância. RDC 210/03 -Auditoria de Boas Práticas no Laboratório. Conhecimento sobre RDC 210 qto à necessidade da inspeção 100% de matérias-primas ativas e excipientes, produtos estéreis e não estéreis, obrigatoriedade de área física independente para amostragem citando quais os ativos que não poderiam ser amostrados numa mesma área física, etc. Conhecimento sobre inspeção por atributos conforme norma NBR 5426/85. Conhecimento sobre cuidados numa amostragem de produtos estéreis. Conceito e características de uma embalagem primária, secundária. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 14.08.03.

7.13 Assistente de Licitação: Direito Administrativo: Direito Administrativo: conceito, princípios, fontes, interpretação, sistema de Direito Administrativo. Administração pública: função administrativa no Estado Democrático de Direito e natureza administrativa; conceito; Governo e administração; princípios constitucionais. Poderes administrativos: natureza do poder administrativo; espécies: poder vinculado e discricionário; poder regulamentar; poder disciplinar. Uso anormal do poder: excesso, desvio de finalidade e abuso do poder. Lei nº 4898/65. Administração Direta. Órgãos públicos: conceito, classificação; Agentes Públicos: classificação; cargos e função pública. Administração indireta: autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista. Serviços Públicos: conceituação, princípios específicos e classificação; formas e meios de prestação; natureza dos serviços no Estado Social versus Estado Neoliberal; serviço público adequado e relevância dos direitos do usuário. Concessão, permissão e autorização. Atos administrativos: conceito, requisitos, atributos, espécies, revogação e anulação, controle pelo Poder Judiciário. Licitação. Modalidades; procedimento licitatório (fases); dispensa e inexigibilidade, nulidade e revogação, Lei 8666/93. Contratos administrativos. Conceito, requisitos, regime jurídico, espécies. Convênios. Servidores públicos. Regime jurídico dos servidores civis e militares estaduais. Regime previdenciário. Improbidade administrativa. Responsabilidade civil do Estado. Conceito. Teorias. Reparação do dano e direito de regresso. Responsabilidade administrativa, civil e penal do servidor público. Direito Administrativo da Segurança Pública. Segurança pública no Estado Democrático de Direito. Ordem pública e ordem social. Poder de polícia: noção, equilíbrios de direitos fundamentais, objeto, limites, atributos e condições de validade. Sistema de Segurança Pública: órgãos policiais e competências constitucionais e administrativas. Direito Civil: Lei. Conceito, requisitos, classificação e interpretação. Eficácia da lei no tempo: retroatividade e irretroatividade. Pessoas. Conceito. Classificação. Pessoa natural e pessoa jurídica. Os bens como objeto da relação jurídica. Bens e patrimônio. Classificação dos bens. Ato jurídico. Prescrição e decadência. Direitos reais e obrigacionais: conceito, natureza e distinção. Posse: conceito, classificação, aquisição e perda. Efeitos da posse. Propriedade. Conceito. Noções gerais. Função social da propriedade. Aquisição e perda. Restrições ao direito de propriedade. Responsabilidade civil. Das Pessoas. Dos Fatos Jurídicos. Dos Bens. Dos Atos Jurídicos. Dos Atos Ilícitos. Da Prescrição. Da Propriedade. Dos Contratos - teoria geral, da compra e venda, da troca, da doação, da locação de coisas, do empréstimo, do depósito, do mandato, da gestão de negócios, da sociedade. Das Obrigações. Do Código de Defesa do Consumidor (Lei 8078/90). PROCESSO CIVIL: Ação. Conceito e teorias. Jurisdição e Competência. Garantias processuais. Sujeitos da relação processual. Litisconsórcio. Intervenção de terceiros. Ministério Público no processo civil. Teoria das invalidades processuais. Conceito e espécies. Jurisdição voluntária e contenciosa. Procedimento comum ordinário e sumário. Procedimentos especiais. Sistema probatório. Ônus da prova. Sentença: conceito e classificações. Recursos: conceito, espécie, regime jurídico e efeitos. Coisa julgada: conceito. Limites subjetivos e objetivos. Execução por quantia certa contra devedor solvente e execução contra a Fazenda Pública. Embargos do devedor e embargos de terceiro. Processo Cautelar. Tutela cautelar e tutela antecipada. Medidas cautelares específicas. Ação rescisória. Ação monitoria. Mandado de segurança. Ação civil pública e ação popular. DIREITO CONSTITUCIONAL: Natureza, objeto e conteúdo do direito Constitucional. Conceito, elementos e supremacia da constituição. Controle de constitucionalidade. Princípios constitucionais. Constituição Federal de 1998 e suas emendas constitucionais. Dos princípios fundamentais. Dos direitos e garantias constitucionais. Organização do Estado e dos seus Poderes. Da ordem econômica e social na constituição. Administração Pública e forma de controle dos seus atos. Processo legislativo.

7.14 Auditor: CONTABILIDADE GERAL: A Escrituração Contábil; As contas, as partidas simples e as partidas dobradas. As variações patrimoniais. Os livros contábeis. As contas de receitas, despesas e custos. As contas de compensação. A equação patrimonial básica. O regime de caixa e o de competência. Os lançamentos e suas retificações; Os registros contábeis na constituição de entidades; Os tipos de entidades. A constituição do capital. A subscrição e a integralização do capital, no caso de sociedades anônimas. A realização de capital com bens e direitos. As despesas de constituição; Os registros das operações típicas de uma empresa; Compras e vendas. Movimentação de estoques. Custo com pessoal, serviços de terceiros, prêmios de seguros, tributos, amortizações, depreciações e exaustões. Operações financeiras, de empréstimos e de descontos. Lançamentos de destinação do resultado; Medidas preliminares à elaboração de balanços; O balancete de verificação. As conciliações e retificações de saldos de contas. As provisões e os diferimentos. O inventário de mercadorias e de materiais. Os créditos de liquidação duvidosa; A avaliação dos ativos e passivos; A avaliação e a escrituração pelo custo de aquisição. A correção monetária. As reavaliações. A avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As empresas coligadas e controladas; A elaboração das demonstrações contábeis. O Balanço Patrimonial e as suas notas explicativas. A apuração do resultado e a Demonstração do Resultado do Exercício. A Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. A Demonstração de Fluxo de Caixa. A consolidação de balanços; Os registros contábeis na reestruturação de empresas; Características principais das incorporações, fusões e cisões de empresas. Os registros contábeis correspondentes; CONTABILIDADE DE CUSTOS: Elementos conceituais; O fluxo de valores no ciclo operacional interno das entidades. A inserção da Contabilidade de Custos na contabilidade e sua obediência aos Princípios Fundamentais de Contabilidade. A diferenciação entre os custos e as despesas. O conceito de portador dos custos. O relacionamento da Contabilidade de Custos com a Contabilidade Financeira. Apuração de custos de mercadorias, produtos e serviços vendidos; As possíveis classificações dos custos; As espécies de custos. Os custos e o grau de ocupação da empresa. O princípio da causalção e os custos diretos e indiretos. Os custos necessários e desnecessários; Os objetivos da Contabilidade de Custos; A apreensão das variações patrimoniais havidas e a avaliação dos estoques de produtos e serviços. Os preços de venda e o resultado dos produtos e/ou serviços. O controle da economicidade das operações. A análise de alternativas quanto aos produtos e processos de produção, administração e comercialização; Caracterização dos sistemas de custeamento. O grau de



respeito à causação: os custos diretos e indiretos. As classes de valores utilizados: reais, padronizados, projetados ou simulados. A consideração ao grau de ocupação da entidade: os custos fixos e variáveis. A formalização dos registros: o monismo e o dualismo; as contas espelhadas; Os principais sistemas de custeamento: Conceituação e características dos principais sistemas de custeamento. O custeio por absorção e suas principais modalidades, especialmente quanto ao tratamento dos custos indiretos. O custeio-padrão. O custeio direto ou variável e o custeio marginal. O custo-meta. O custeio baseado por atividades. O custeio padrão. A integração dos registros de custos à escrituração contábil; O controle da produção e os custos; As relações entre o controle de produção e a Contabilidade de Custos. Os tipos de produção e o controle por processo e por lote. Os co-produtos e os subprodutos. As sobras e os resíduos de materiais; A apropriação dos custos aos portadores finais; A apropriação dos custos diretos (materiais, mão-de-obra e outros) aos portadores finais, os produtos ou serviços. As modalidades de apropriação dos custos indiretos. As técnicas de apropriação diante dos objetivos da Contabilidade de Custos. CONTABILIDADE GERENCIAL: Conteúdo da Contabilidade Gerencial; A Contabilidade Gerencial como parte da Contabilidade. O fornecimento de informações e de subsídios para a tomada de decisões. As decisões de caráter corrente e as de natureza estratégica. As avaliações de desempenho; As análises alicerçadas no grau de ocupação da entidade; A formação de resultado diante do comportamento dos custos fixos e variáveis. A margem de contribuição por produto, cliente, modalidade de venda, local. O ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Análise da relação Custo-Volume-Lucro; A gestão dos custos; O problema dos custos necessários e desnecessários. O gerenciamento dos custos diante da estratégia da entidade. Análise do Custo Diferencial. Análise dos Custos de Distribuição. Sistema de custeio baseado em atividades e sua análise. A cadeia de valores como centro da análise e da avaliação dos custos; As demonstrações contábeis na avaliação de desempenho; A estrutura do Balanço Patrimonial e do Balanço de Resultados diante da análise. O uso de quocientes e de índices e suas interpretações. As análises de liquidez, da rotação de valores, do grau de imobilização do capital próprio, da margem de garantia do capital de terceiros, da rentabilidade sobre vendas e dos capitais próprios, do volume de capital de giro próprio. A comparabilidade da análise de balanço com a análise setorial. A análise da composição dos custos e das receitas. A alavancagem operacional e financeira. Análise de riscos operacionais e financeiros; A avaliação de empresas: A reavaliação dos ativos e do patrimônio líquido. O fluxo de caixa descontado. O retorno de investimento. A análise de produtividade e economicidade; O orçamento e o processo decisório; Características, conceitos, funções, tipos, dos orçamentos responsabilidade e controle gerencial. Sistemas de custeios utilizados para gestão e decisão em orçamentos. Processos de decisão; TEORIA DA CONTABILIDADE: A Contabilidade. Conceito e objetivos. Os diversos ramos aplicados da Contabilidade. Os profissionais e os usuários. Evolução histórica da Contabilidade; Os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Os Princípios Fundamentais de Contabilidade como essência das doutrinas contábeis aceitas e base das Normas Brasileiras de Contabilidade. Conteúdo da Resolução CFC nº 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade e Resoluções CFC nos 774/94 e 900/01, que aprovam o Apêndice à primeira resolução e possíveis alterações e inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame; As escolas ou doutrinas na história da Contabilidade: A história da Contabilidade até a época do surgimento das partidas dobradas. As partidas dobradas e o período pré-científico. O período científico na Contabilidade: o materialismo, o personalismo, o controlismo e o neocontismo, o reducionalismo, o aziendalismo e o patrimonialismo; Normas Brasileiras de Contabilidade: Resoluções pertinentes do CFC. Estrutura – O sistema de Normas Brasileiras de Contabilidade. As Normas Técnicas, as Profissionais e as suas respectivas Interpretações Técnicas. Possíveis alterações ocorridas ou inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame. Orçamento Empresarial: Aspectos Gerais do Processo Orçamentário; Orçamento Operacional; Orçamento de Investimentos; Orçamento de Caixa; Demonstrações Contábeis Projetadas; Análise do Orçamento Integrado. Matemática Financeira: Porcentagem; Juros Simples; Descontos Simples; Juros Compostos; Descontos Compostos; Estudo de Taxas; Inflação; Equivalência de Capitais; Rendas Certas (Antecipada, Postecipada, Diferida, Perpétua, etc.) Empréstimos, Leasing e outras modalidades de financiamentos; Planos de Amortização (Tabela Price, SAC, SAA, SACRE e outros); Análise de Investimentos: Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido.

- 7.15 Comprador Jr:** Materiais, equipamentos e serviços. Administração de materiais: conceito e finalidade. A decisão de comprar ou fabricar. Manuseio e Armazenagem de estoques. Demanda dependente e independente. Custos de pedido e custos de manutenção de estoques. Lote econômico de compra. Classificação ABC. Estoques de segurança e ponto de pedido. Planejamento das necessidades de material. Normas para administração de contratos e licitações, técnica de negociação com fornecedores e prestadores de serviços. Fornecedores. Word, Excel. Lei 8666/93 modalidade, procedimento licitatório (fases) dispensa, inexigibilidade, nulidade e revogação. Contratos administrativos conceitos, requisitos, regime jurídico e espécie.
- 7.16 Supervisor Produção Farmacêutica:** Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade: legislação sanitária vigente; Aplicação das boas práticas de fabricação e controle de qualidade nas áreas produtivas e de controle de qualidade de formas farmacêuticas; Validação de processos, técnicas, equipamentos e áreas industriais farmacêuticas; Documentação nas áreas produtivas e de controle de qualidade farmacêuticas; Pré-formulação, formulação e passagem de escala para produtos farmacêuticos; Técnicas de produção e de controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas, líquidas, injetáveis e semi sólidos. Anvisa RDC número 210 de 04.08.2003 publicada no D.O. União em 14.08.03. Estudo de estabilidade – Guia dos Genéricos conforme Lei 9787 e sua Regulamentação. Fundamentos de Biodisponibilidade, Bioequivalência, Dissolução e Intercambiabilidade de medicamentos genéricos.
- 7.17 Supervisor de Manutenção Preventiva:** Elementos de máquina, materiais de construção mecânica, materiais cerâmicos e poliméricos, usinagem, Conformação, Soldagem, fundição, eletrônica Analógica e Digital, conhecimento de áreas de produção farmacêutica requeridas pelas normas de BPF, ISO 9002:2000 e Segurança do Trabalho; Ferramentas de controle e aplicação de manutenção, ferramentas da qualidade, Eletricidade industrial, máquinas e acionamentos elétricos, Ferramentas de controle de qualidade, Ferramentas de controle de produção, Processos de fabricação, Normas e notas de segurança.
- 7.18 Técnico Ferramenteiro:** CNC Três Eixos: Conceitos e características, Segurança operacionais. Princípios de funcionamento. Sistemas de Coordenadas “absolutas e relativas”. Cotação no desenho para CNC. Deslocamento do zero peça “origens”. Ponto zero máquina, Ponto zero peça. Sentido dos eixos e direções na fresadora. Planos de trabalho. Estrutura de programa: “Funções Preparatórias e Miscelâneas”. Deslocamento rápido. Interpolação linear e circular. Elaboração de programas com ciclos para simulador e máquina CNC. Estrutura de programa. Funções Especiais “N - número de linhas, H função de desvio, L número de repetições, E final de uma seqüência, P número do programa. Ciclos de Furação “G81 a G86”. Ciclos de quadrados e retângulos “Função G25”. Ciclos de Furação circular “Função G24”. Transferência de origem “G92”. Função Escala “G72”. Função Espelhamento “G31”. Compensação de Raios “G41 / G42”. Interpolação Linear “G1”. Interpolação Circular “G2 / G03”. Função Arco Tangente “G05”. Função de Chanfros e Raios “Q”. Rotação dos eixos G74. Ciclos de Rebaixos “função G26”. Função de Ressaltos “G27”. Comentário as funções: Corretores de fixação G45, Inversão de planos G18, Rosqueamento G84, Rotação dos eixos G74 e inversão de plano, Cavidades com inversão de plano, Função polar. Etapa de operação comando mach 9 da ROMI. Nomenclatura de Máquina. Características construtivas das máquinas. Estrutura do painel de comando. Comandos técnicos.



Simulação Gráfica. Funcionamento das máquinas CNC. Sistemas de coordenadas. Deslocamentos e direções dos eixos. Componentes das máquinas CNC. Eixos. Motores. Réguas. Acessórios. Ferramentas. Movimentos manuais. Definição e referência das ferramentas "pré-set". Demonstração de usinagem. Nomenclatura de Máquina: Características construtivas das máquinas. - Estrutura do painel de comando. Comandos técnicos. Operação: Funcionamento das máquinas CNC. Deslocamentos e direções dos eixos. Componentes das máquinas CNC. Eixos, Motores, Réguas, Acessórios, Ferramentas. Movimentos manuais. Referência das ferramentas. Demonstração e usinagem. Conhecimento da norma da ISO 9002:2000.

- 7.19 Técnico Instrumentação:** Eletrônica analógica e digital. Eletricidade. Eletricidade industrial, hidráulica, pneumática, eletro-hidráulica e eletro-pneumática. Gerenciamento de manutenção. Ferramentas de manutenção. Conhecimentos em controlador lógico programável (CLP) e linguagens de programação conforme IEC61131-3. Redes e protocolos industriais. Controle numérico computadorizado (CNC). Instrumentação. Microprocessadores. Calibração de instrumentos e ISO 9002:2000. Automação em equipamentos e acompanhamento de star-up em máquinas.
- 7.20 Chefe de Licitação:** Direito Administrativo: Direito Administrativo: conceito, princípios, fontes, interpretação, sistema de Direito Administrativo. Administração pública: função administrativa no Estado Democrático de Direito e natureza administrativa; conceito; Governo e administração; princípios constitucionais. Poderes administrativos: natureza do poder administrativo; espécies: poder vinculado e discricionário; poder regulamentar; poder disciplinar. Uso anormal do poder: excesso, desvio de finalidade e abuso do poder. Lei nº 4898/65. Administração Direta. Órgãos públicos: conceito, classificação; Agentes Públicos: classificação; cargos e função pública. Administração indireta: autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista. Serviços Públicos: conceituação, princípios específicos e classificação; formas e meios de prestação; natureza dos serviços no Estado Social versus Estado Neoliberal; serviço público adequado e relevância dos direitos do usuário. Concessão, permissão e autorização. Atos administrativos: conceito, requisitos, atributos e espécies, revogação e anulação, controle pelo Poder Judiciário. Licitação. Modalidades; procedimento licitatório (fases); dispensa e inexigibilidade, nulidade e revogação, Lei 8666/93. Contratos administrativos. Conceito, requisitos, regime jurídico, espécies. Convênios. Servidores públicos. Regime jurídico dos servidores civis e militares estaduais. Regime previdenciário. Improbidade administrativa. Responsabilidade civil do Estado. Conceito. Teorias. Reparação do dano e direito de regresso. Responsabilidade administrativa, civil e penal do servidor público. Direito Administrativo da Segurança Pública. Segurança pública no Estado Democrático de Direito. Ordem pública e ordem social. Poder de polícia: noção, equilíbrios de direitos fundamentais, objeto, limites, atributos e condições de validade. Sistema de Segurança Pública: órgãos policiais e competências constitucionais e administrativas. Direito Civil: Lei. Conceito, requisitos, classificação e interpretação. Eficácia da lei no tempo: retroatividade e irretroatividade. Pessoas. Conceito. Classificação. Pessoa natural e pessoa jurídica. Os bens como objeto da relação jurídica. Bens e patrimônio. Classificação dos bens. Ato jurídico. Prescrição e decadência. Direitos reais e obrigacionais: conceito, natureza e distinção. Posse: conceito, classificação, aquisição e perda. Efeitos da posse. Propriedade. Conceito. Noções gerais. Função social da propriedade. Aquisição e perda. Restrições ao direito de propriedade. Responsabilidade civil. Das Pessoas. Dos Fatos Jurídicos. Dos Bens. Dos Atos Jurídicos. Dos Atos Ilícitos. Da Prescrição. Da Propriedade. Dos Contratos - teoria geral, da compra e venda, da troca, da doação, da locação de coisas, do empréstimo, do depósito, do mandato, da gestão de negócios, da sociedade. Das Obrigações. Do Código de Defesa do Consumidor (Lei 8078/90). PROCESSO CIVIL: Ação. Conceito e teorias. Jurisdição e Competência. Garantias processuais. Sujeitos da relação processual. Litisconsórcio. Intervenção de terceiros. Ministério Público no processo civil. Teoria das invalidades processuais. Conceito e espécies. Jurisdição voluntária e contenciosa. Procedimento comum ordinário e sumário. Procedimentos especiais. Sistema probatório. Ônus da prova. Sentença: conceito e classificações. Recursos: conceito, espécie, regime jurídico e efeitos. Coisa julgada: conceito. Limites subjetivos e objetivos. Execução por quantia certa contra devedor solvente e execução contra a Fazenda Pública. Embargos do devedor e embargos de terceiro. Processo Cautelar. Tutela cautelar e tutela antecipada. Medidas cautelares específicas. Ação rescisória. Ação monitoria. Mandado de segurança. Ação civil pública e ação popular. DIREITO CONSTITUCIONAL: Natureza, objeto e conteúdo do direito Constitucional. Conceito, elementos e supremacia da constituição. Controle de constitucionalidade. Princípios constitucionais. Constituição Federal de 1988 e suas emendas constitucionais. Dos princípios fundamentais. Dos direitos e garantias constitucionais. Organização do Estado e dos seus Poderes. Da ordem econômica e social na constituição. Administração Pública e forma de controle dos seus atos. Processo legislativo.
- 7.21 Analista de Registro de Produtos:** Sistemas de qualidade aplicados à área farmacêutica; Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade/ legislação sanitária vigente; Processos de Registro de Produto e suas alterações: Conhecimento e aplicação da legislação Sanitária Vigente. Conhecimento e aplicação da regulamentação de produtos sob controle da portaria SVS-MS 344/98 . Conhecimento básico das técnicas de produção e controle de qualidade de formas farmacêuticas, sólidas, líquidas, injetáveis e semi sólidos. Legislação sobre teste de estabilidade. Conhecimento da legislação referente a obtenção de autorização de funcionamento/licença de funcionamento de empresas farmacêuticas. Legislações: Lei 6360/76, Decreto 79094/77, Lei 9787/99, Decreto 3961/01, Decreto 3181/99, Lei 6437/77, RDC 132/03, RDC 133/03, RDC 134/03, RE 893/03, RE 310/04, RDC 23/03, RE 01/02, RDC 205/05, RE 124/04, RDC 333/03, RDC 140/03, RE 897/03, RE 902/03, RE 01/05, RDC 250/04, RDC 55/05, RDC 125/05, RDC 204/05, RDC 305/02, RDC 68/03. Recomendações da ANVISA para alterações pós registro de medicamentos.
- 7.22 Auxiliar de Enfermagem:** Técnicas Fundamentais em Enfermagem: Registro de Enfermagem, com evolução do paciente, sinais vitais (TPR/PA), peso, altura, mobilização, higiene corporal, controle hídrico, administração e preparo de medicamentos; orientações pertinentes ao autocuidado, promoção do conforto físico, auxílio em exames e coleta de materiais para exames. Lei do exercício profissional: Decreto que regulamenta a profissão; código de ética do profissional de Enfermagem; Legislação do Sistema de Saúde. Saúde Pública: Participar da vigilância epidemiológica, imunizações, programas de atenção à saúde do adulto, mulher, criança e adolescente; conhecer doenças infectoparasitárias e demais patologias atendidas na rede básica; Atentar para a importância das ações educativas a respeito de higiene e saneamento básico e suas implicações com a saúde. Noções de Enfermagem Médico-cirúrgica: Assistência a pacientes portadores de doenças crônicas (hipertensão arterial, diabetes mellitus, asma, bronquite, pneumonia). Assistência ao paciente cirúrgico e possíveis complicações. Atuação no Centro Cirúrgico, circulando, e na recuperação anestésica, assim como atuar no processamento de artigos hospitalares, conhecendo as rotinas de esterilização, preparo de material e prevenção de infecção hospitalar. Noções de Enfermagem Materno-Infantil: Assistência ao pré-natal/pré-parto/puerpério; cuidados imediatos com recém-nascido, e seu conforto, higiene, segurança e alimentação. Cuidados com recém-nascido filho de cliente com patologias de bases com diabete mellitus e hipertensão arterial. Noções de Enfermagem em Pronto-Socorro: Reconhecer situações que envolvam pacientes em risco de vida, auxiliando com técnicas científicas.
- 7.23 Auxiliar de Enfermagem do Trabalho:** Portaria nº 3214 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho; Conceito de saúde do trabalhador; Relação trabalho-saúde e doença; Fatores que afetam a saúde do trabalhador; Avaliação periódica de saúde do trabalhador; Prevenção de acidentes ocupacionais e de doenças do trabalho; Noções de ergonomia; Problemas de saúde do



trabalhador causados pelo ruído; Lesões por esforços repetitivos; Participação da enfermagem no Serviço de atendimento ao Trabalhador; Verificação e controle de sinais vitais; Administração de medicamentos (via oral, subcutânea, intramuscular, endovenosa, instilações oculares e auriculares e nebulização); Verificação de peso e altura; Cuidados com feridas e técnica de curativo limpo e contaminado

- 7.24 Chefe de Meio Ambiente:** Ecologia: - Conceito; Importância da ecologia; Ecossistemas: conceito; Fluxo de energia; Níveis tróficos; Cadeias e teias alimentares; Produtividade: primária e secundária em ambientes terrestres e aquáticos; Ciclos biogeoquímicos; Decomposição da matéria orgânica; Noções sobre ecossistemas terrestres: Caracterização ; Fatores: clima, solo, fatores bióticos, etc; Sucessão ecológica e clímax; - Principais tipos de ecossistema naturais da biosfera (biomas); Principais biomas brasileiros; Noções sobre ecossistemas aquáticos: Ecossistemas marinhos; Ecossistemas lacustres: sistemas lênticos e lóticos; A água: propriedades físicas e químicas e suas implicações ecológicas; Metodologias utilizadas para realização de medidas de variáveis físicas e químicas da água; Alteração nos ecossistemas provocados pelo homem; Poluição aquática: Impactos quantitativos: aterros, drenagem e construção de barragem; Impactos qualitativos: poluição orgânica, térmica, por metais pesados e por agrotóxicos; Poluição aérea; Poluição no solo; Perda da biodiversidade: destruição dos habitats, extinção, fragmentação dos habitats, introdução de espécies exóticas; Fatores limitantes em diferentes ecossistemas: Lei do mínimo; Luz; Temperatura; Água; Fatores químicos; Fatores mecânicos; Fogo; Populações: conceitos; Habitat; Nicho ecológico; Guilda; Comunidades: Conceitos, Organização, Diversidade de espécies – biodiversidade, Importância e distribuição mundial da biodiversidade; Conservação de comunidades: Importância das áreas protegidas; Planejamento de áreas protegidas; Manejo de áreas protegidas; Noções sobre categorias de manejo de áreas protegidas; Legislação Ambiental: Estudo de impactos ambientais- EIA e Relatório de Impactos do Meio Ambiente (RIMA); Noções sobre a Lei nº 9.605, Lei de Crimes Ambientais, de 12 de fevereiro de 1998; Resolução nº 20 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) de 18 de junho de 1986. Ciências do Ambiente. Projetos Ambientais. Legislação Ambiental. Hidrogeologia. Hidrologia. Geomorfologia e Uso e Ocupação do Solo. Biomas. Ecossistemas. Geoquímica Ambiental. Climatologia. Avaliação de Impactos Ambientais. Planejamento e Implantação de Sistemas de Gestão Ambiental. Recuperação de Áreas Degradadas. Pedologia. Análise de Química do Solo, Ar e Água. Hidráulica. Controle de Poluição das Águas. Controle de Poluição Atmosférica. Saúde Pública. Planejamento dos Recursos Hídricos. Obras Hidráulicas. Conhecimento das normas ISO 9002:2000.
- 7.25 Técnico de Segurança do Trabalho:** Segurança do trabalho. Higiene do trabalho. Meios de comunicação, recursos audiovisuais e promocionais, dinâmica de grupo. Psicologia das relações humanas e do trabalho. Proteção contra incêndio. Administração aplicada. Normalização e Legislação. Estatísticas de acidentes. Arranjo físico. Movimentação e armazenamento de materiais. Agentes ambientais. EPI e EPC. Primeiros Socorros. Desenho técnico. Ergonomia. Princípios de tecnologia industrial. Doenças profissionais. Legislação sobre higiene e segurança do trabalho; Segurança no trânsito; CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Campanhas e SIPATs; Riscos ambientais: agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos; Elaboração do PPRA e PCMSO.